



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 RIACHO FUNDO I





SUMÁRIO.

1. Identificação	03
1. Apresentação.....	04
2. Histórico da Unidade Escolar.....	05
3. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	09
4. Função Social da Escola	11
5. Missão da Unidade Escolar	11
6. Princípios Orientadores da Prática Educativa	11
7. Objetivos.....	15
7.1 - Objetivo Geral.....	15
7.2 - Objetivos Específicos	15
8. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	17
9. Organização Curricular da Unidade Escolar	22
10. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	24
10.1 - Organização dos tempos e espaços.....	24
10.2 Relação escola-comunidade	36
10.3 Relação teoria e prática	41
11. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	91
12. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	93
13. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	95
14. Papéis e Atuação.....	97
15. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	97
16. Orientação Educacional (OE).....	103
17. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	104
18. Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Aprendiz.....	111
19. Sala de Leitura	113
20. Conselho Escolar	117
21. Profissionais Readaptados.....	119
22. Coordenação Pedagógica.....	121
23. Processo de Implementação do PPP.....	125
24. Referências	170



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR:

Nome da Instituição Educacional: Centro de Educação Infantil 01 do Riacho Fundo I - CEI 01 RFI

Código da Escoal (INEP): 53015568

Endereço completo: QUADRA QN 7 AREA ESPECIAL 1, RIACHO FUNDO I. 71805-731 Brasília - DF

Localização: Riacho Fundo/Distrito Federal

Telefone: 3218 2300 e 9968-9098

Data de criação da Instituição Educacional: 05/03/2013

Reconhecimento:

Credenciamento:

Email: cei01riachofundo.nb@edu.se.df.gov.br

You tube: CEI 1 Riacho 1

Facebook: CEI Riacho Fundo 1

Instagram: [cei1riachofundo1](https://www.instagram.com/cei1riachofundo1)



APRESENTAÇÃO

Nossa discussão sobre o tema deste PPP iniciou-se na semana pedagógica, onde revisitamos o projeto político pedagógico/2023, analisando e discutindo os objetivos e plano de ação, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Definimos que o tema do Projeto Político Pedagógico do CEI 01 RFI/2024 será: Pequenas mãos podem mudar o mundo. Ressaltamos que a construção do PPP vem se consolidando com a participação de toda a comunidade escolar, ao longo da história do CEI 01 RF, através de projetos realizados com as crianças, formulários de pesquisa junto às famílias, reuniões com os atores desse processo.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) destaca a importância de trabalhar a diversidade cultural na educação infantil, buscando, segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.”

O termo diversidade cultural tem a ver com diferentes formas das populações se orientarem no mundo, expressando-se a partir de hábitos, tradições, costumes e manifestações que sejam próprios de seu povo. Em qualquer sociedade, o diálogo entre diferentes grupos raciais, étnicos e culturais mostra-se fundamental no desenvolvimento sociocultural de uma determinada região e proporciona o surgimento de novos saberes, experiências e tecnologias.

(<https://blog.estantevirtual.com.br/2021/09/15/8-livros-infantis-que-trabalham-a-diversidade-cultural/>)



HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 01 do Riacho Fundo I (CEI 01 RFI) foi inaugurado em 05/03/2013, tendo como gestora a professora Sueli de Melo Álvares e Vice Gestora Catia Dorneles de Lima Aires, atendendo a jornada de tempo integral com duração de 10 horas diárias, porém em 2016 passou a atender a comunidade em tempo parcial. Ressaltamos que a escola não apresenta estrutura física para atendimento em tempo integral.

O CEI 01 RFI até os dias de hoje é o único Centro de Educação Infantil da XVII Região Administrativa (RA) do D.F. e não consegue atender a demanda da nossa comunidade, onde muitas crianças da faixa etária estão matriculadas em outras RAs tendo que se deslocar através de transporte escolar ou particular.

A escola dispõe de 8 salas de aula com banheiros conjugados, 1 sala de recursos que atualmente está como sala de aula atendendo a classe especial, 1 sala de professores, 1 sala de direção, 1 secretaria, 1 sala da pedagoga, 1 sala de orientação educacional, 1 depósito onde atualmente ocorre o atendimento da sala de recursos, 1 refeitório que foi transformado em sala de leitura, 1 cozinha com despensa muito pequena, 1 parque coberto, 2 pátios cobertos, 1 casinha de bonecas, 1 guarita bem pequena e insalubre, 1 banheiro para PNEs, 1 banheiro feminino com 4 box sendo 1 adaptado, 1 banheiro masculino com 4 box sendo 1 adaptado, 1 sala como área de serviços com 2 banheiros e depósito (utilizada pelos servidores terceirizados), 1 depósito, 1 pequena área verde com uma caixa de areia e 1 estacionamento interno, que foi coberto em 2023, local onde recebemos a comunidade para os eventos culturais.

Para o ano letivo de 2024, daremos continuidade com regime parcial, tendo início das 7h30 às 12h30 no turno matutino e de 13h às 18h no turno vespertino.

Devido à faixa etária atendida, crianças de 4 e 5 anos e a falta de estrutura física e de pessoal, após levantamento com a comunidade escolar, definiu-se que não haverá um horário de recreio coletivo. As atividades de recreação ocorrerão dentro do cronograma diário das turmas. Para garantir o decreto que trata sobre o intervalo, sem trazer prejuízos aos profissionais envolvidos e preservando a segurança das crianças, os 15 minutos finais da aula será destinado para o descanso dos professores e as crianças que não tiverem ido



embora serão levadas para a portaria de atendimento, onde ficarão sob a supervisão de membros da equipe gestora ou pessoas por esta designadas.

1.1 EQUIPE GESTORA:

Diretora: Andreia Maria dos Anjos

Vice-Diretor: Leandro Augusto Barcelos

Supervisora Pedagógica: Francilene Sousa Aguiar dos Santos

Supervisora Administrativa: Patrícia Gonçalves Caetano

Secretária: Rosilene Andrade de Carvalho

De acordo com a Estratégia de Matrícula da SEEDF para 2024, as turmas serão compostas da seguinte forma:

- 1 turma de 1º período Classe Comum Inclusiva - crianças de 4 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 28, turno matutino;
- 1 turma de 1º período Integração Inversa - crianças de 4 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 15, turno matutino;
- 3 turmas de 2º período Classe Comum Inclusiva – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 28, turno matutino;
- 3 turmas de 2º período Integração Inversa - crianças de 05 anos completos ou completar até 31/03 com total de 17, turno matutino;
- 1 turma de Classe Especial TGD – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 3, turno matutino;
- 1 turma de 1º período Integração Inversa – crianças de 4 anos completos ou completar até 31/03 com total de 15, turno vespertino;
- 1 turma de 1º período Classe Comum Inclusiva - crianças de 4 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 28, turno vespertino;
- 2 turmas de 2º período Classe Comum Inclusiva - crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 28 crianças, turno



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



vespertino;

- 4 turmas de 2º período Integração Inversa com crianças de 5 anos completos ou completar até 31/03 com total de 17, turno vespertino e
- 1 turma de Classe Especial TGD – crianças de 05 anos completos ou a completar até 31/03 com total de 3, turno vespertino;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



O PPP do CEI 01 - RFI para o ano letivo de 2024 está baseada em experiências exitosas dos anos anteriores, desde a sua fundação em 2013, bem como revisão e alteração dos objetivos e ações que exigiram e exigirão novas demandas.

Há crianças matriculadas oriundas desta instituição, provenientes do lar e uma parte foi recebida das Instituições Educacionais Parceiras, da qual somos escola sequencial: Creche Éden e Creche Luiz Hermani.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Os dados apresentados a seguir foram coletados através de entrevistas, questionários impressos, formulários, etc.

A nossa comunidade possui uma diversidade na organização familiar com seus provedores que trabalham em diferentes áreas técnicas e optaram em matricular seus filhos na instituição, por confiarem no bom trabalho que o CEI 01 desenvolve.

A Equipe percebe a necessidade de esclarecer aos pais que um Centro de Educação Infantil segue o currículo da Secretaria de Educação, onde a ludicidade e o trabalho com diferentes campos de experiências são priorizados, principalmente pelo fato de muitas famílias questionarem a escola por não ter o foco da alfabetização.

A comunidade é formada por modelos de famílias diversos, apresentando, na maioria das vezes, uma boa convivência entre seus membros, com 38,2% casados e 36,8% separados. São famílias que em sua maioria é composta por dois filhos e que moram em casa alugada (67,8%). As mesmas possuem costumes de lazer, priorizam passeios ao cinema e tem hábitos de diálogo. Na sua grande maioria, é a mãe que exerce influência direta na educação das crianças, é ela também quem ajuda nas atividades escolares, bem como na formação social dos mesmos. Os avós também exercem uma grande influência na formação das crianças, pois são eles que cuidam dos mesmos para que os pais trabalhem.

As famílias das crianças são brasileiras em ampla maioria, com exceção de apenas uma que é colombiana. Nenhuma família se declarou não alfabetizada e observamos que há uma escala diversa na escolarização dessas famílias, desde à ensino fundamental inicial incompleto até ensino superior completo, tendo 2% que se declaram analfabetos. Existem também casos de guarda compartilhada e com necessidade de olhares atentos à algumas situações. Cerca de 50% das famílias possui algum membro da família trabalhando com vínculo empregatício, 15,4% trabalham como autônomos e 34,3% estão desempregados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



FUNÇÃO SOCIAL

Oferecer uma Educação pública Infantil de qualidade, acolhendo e atendendo às crianças em suas necessidades, promovendo ações que desenvolvam suas potencialidades, visando um melhor desempenho nas aprendizagens escolares, e assim, tornando-os capazes de exercer plenamente sua cidadania frente aos desafios apresentados no seu cotidiano, buscando ações na qual toda a comunidade escolar esteja envolvida, de forma que ofereça segurança, compromisso, boas parcerias, bom planejamento e organização.

Partindo do princípio que a criança tem o direito a participar de atividades diversificadas nas quais são trabalhados o ser em sua totalidade, nos seus aspectos social, físico, afetivo e cognitivo. Nesta perspectiva, tornar-se um espaço que permita as crianças exercitarem seus fazeres como sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, incluindo suas diferentes visões ao contexto escolar.

MISSÃO

Oferecer uma Educação Pública Infantil de qualidade, acolhendo e atendendo aos estudantes em suas necessidades, promovendo ações que desenvolvam suas potencialidades, visando um melhor desempenho nas aprendizagens escolares, e assim, tornando-os capazes de exercer plenamente sua cidadania frente aos desafios apresentados no seu cotidiano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Segundo o Currículo em Movimento da SEEDF:

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento.

Baseamos nosso trabalho de acordo com as orientações descritas no Currículo em Movimento da SEEDF e na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tendo a criança como um ser indivisível, inteiro e único e seguindo os princípios éticos, políticos e estéticos, a seguir:

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Princípios estéticos – valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, pautamos as propostas para Educação Infantil respeitando os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, tendo como:

Eixos transversais - Educação para diversidade/Cidadania e educação em e para os direitos humanos/Educação para sustentabilidade;

Eixos integradores - Cuidar e Educar/Brincar e Interagir,

Campos de experiências: O Eu, o Outro e Nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento descritos no Currículo, a partir da página 65.

Temos como base para a ação pedagógica, a pedagogia de projetos.

A Pedagogia de Projetos é um meio de trabalho pertinente ao processo de ensino-aprendizagem que se insere na Educação promovendo-a de maneira significativa e compartilhada, auxiliando na formação integral dos indivíduos permeado pelas diversas oportunidades de aprendizagem conceitual, atitudinal, procedimental para os mesmos. Os projetos de trabalho não se inserem apenas numa proposta de renovação de atividades, tornando-as criativas, e sim numa mudança de postura que exige o repensar da prática pedagógica, quebrando paradigmas já estabelecidos.

Possibilita que os alunos, ao decidirem, opinarem, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social, formando-se como sujeitos culturais e cidadãos.

“Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento.”(ZABALLA,



1998)

Em se tratando dos conteúdos, a pedagogia de projetos é vista pelo seu caráter de potencializar a interdisciplinaridade. Isto de fato pode ocorrer, pois o trabalho com projetos permite romper com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas de conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

Em 2024, nossa proposta é trabalhar com o Projeto CEI – Pequenas mãos podem mudar o mundo, com o intuito de que através das aprendizagens construídas ao longo do ano sejam refletidas ações de cuidado consigo e com o outro, proporcionando:

- ✓ A construção da identidade e autonomia;
- ✓ O contato com a diversidade cultural para o desenvolvimento da capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento e respeito a tudo aquilo que diverge das suas próprias práticas;
- ✓ A interação das crianças com a natureza, observando, percebendo e pesquisando os ciclos da mesma e conseqüentemente desenvolvendo o senso de cuidado e preservação;
- ✓ Estimular nas crianças a valorização de boas atitudes ajudando-as a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável.

Para o desenvolvimento dessa Proposta Pedagógica é preciso proporcionar às crianças a construção de aprendizagens através de brincadeiras e da literatura infantil, corroborando para o protagonismo infantil.



OBJETIVOS

GERAL:

Buscando a ação educativa que provoque nos envolvidos desse processo a mudança de vida a partir das interações, por meio do uso de instrumentos e signos de forma que levem as mesmas a se humanizarem, se modificarem pela cultura numa relação dialética, nosso objetivo geral é promover o desenvolvimento dos aspectos afetivos, sociais, emocionais, cognitivos e perceptivo-motor da criança, para que ela possa compreender o mundo em que vive, interagindo, ampliando e melhorando sua forma de comunicação com o meio ambiente e com todos; experimentando pelo brincar, pela imaginação e pelas histórias as habilidades para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral, respeitando a diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Sondar as características da comunidade escolar, por meio de entrevistas e diálogos, para iniciar processo de acolhimento e construção de propostas que visem sua participação nas atividades da escola;
- ❖ Realizar momentos de reflexão nas coordenações coletivas acerca das aprendizagens trazidas pelos alunos, das que são orientadas pelo currículo e das que as crianças demonstram ter necessidade de adquirir, vivenciar, experimentar para adaptar à proposta a essas subjetividades;
- ❖ Conceber, coletivamente, uma proposta pedagógica consolidada seguindo a sequência de planejamento, acompanhamento, avaliação e registro da prática educativa;
- ❖ Estabelecer formas para a criança construir sua autonomia;
- ❖ Contribuir para a valorização da identidade da criança enquanto SER social e cultural considerando sua singularidade;
- ❖ Proporcionar diferentes formas de expressão por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais, assim como também a linguagem oral e escrita;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



- ❖ Sistematizar junto às atividades das crianças uma escuta sensível com respeito à dignidade, ao ritmo, à identidade, desejos e interesses das mesmas, assim como suas ideias, conquistas e produções;
- ❖ Oferecer segurança, alimentação saudável, ambiente limpo e confortável de forma salubre as crianças;
- ❖ Favorecer espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses das crianças e professores;
- ❖ Oferecer formação continuada aos professores de forma a motivá-los e, dessa forma, incorporar o sentimento de pertencimento ao grupo, fortalecendo assim a identidade da escola;
- ❖ Fortalecer a gestão democrática na escola afim de promover a participação de toda a comunidade escolar;
- ❖ Estimular a aprendizagem por meio do brincar, da fantasia, da imaginação, da narrativa, da observação, da literatura nas diferentes linguagens;
- ❖ Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras;
- ❖ Discutir, a qualquer tempo, em virtude das necessidades das crianças, o desenvolvimento das mesmas, primando pelo bem-estar e acolhimento, planejando atividades e situações em tempos e espaços que provoquem interesse e satisfação para elas;
- ❖ Promover saídas pedagógicas à parques vivenciais, museus, teatros, cinemas, circos, etc; ampliando o universo cultural e científico das crianças;
- ❖ Promover palestras, seminários, grupos de debates sobre as temáticas subjacentes à educação infantil e à orientação quanto ao desenvolvimento infantil a todos os atores que constituem a comunidade escolar do CEI 01;
- ❖ Organizar atividades culturais que priorizem a participação da família, respeitando o calendário da Educação Infantil, o PPP da Instituição e a história e a cultura brasileiras; Buscar parcerias com qualquer grupo e em qualquer tempo, independentemente de sua



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



área de atuação, provocando a transdisciplinaridade, no atendimento às necessidades internas e externas da Comunidade Escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país. Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Infantil, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino.

É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento;



pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania). Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento. O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico-Crítica Na Educação Infantil a Perspectiva Histórico-Cultural está

voltada para as práticas socioculturais que envolvem os princípios, os direitos de aprendizagens e os campos de experiência promovendo uma interface entre a cultura da infância e a cultura escolar em uma perspectiva de protagonismo da criança frente aos processos de seu desenvolvimento. Psicologia Histórico-Cultural A valorização da unidade e a Pe to-intelecto da criança e das infâncias como sujeito de direito, que tem necessidades próprias, que manifesta opiniões e desejos de acordo com o seu contexto social e sua história de vida. Concepções teóricas O discurso, o texto e a prática social constituinte de um currículo deve ser permeado pelo pleno respeito às crianças, valorizando o protagonismo infantil, garantindo diferentes formas de participação tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvam.

É importante destacar que a criança é sujeito da história e da cultura, mas nem sempre foi assim. Na Idade Média, adultos e crianças se misturavam. As pobres atendiam ao mundo do trabalho e as ricas eram como miniaturas de adultos. Somente a partir do século XVIII, a infância recebe novos olhares e preocupações. Nos séculos XIX e XX, Medicina, Psicologia e Pedagogia sustentam práticas com 19 vistas a um ideal de criança. Temos então as normas de higiene, cuidados, campanhas de amamentação e a criação de creches e jardins da infância. No Brasil, na década de 80, a criança passa a ser sujeito de direitos com avanços significativos registrados na Constituição de 1988. Como consequência dessa valorização, temos a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA - e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, que firma o atendimento de crianças de 0 a 6 anos e a educação. Com isso, as inúmeras concepções sobre criança e infância existentes como: “um mal a ser superada”, “semente do bem”, “tabula rasa” e práticas pedagógicas baseadas em pensamentos espontaneístas (onde não há intencionalidade educativa), ou concepções ambientalistas (que se utiliza de métodos coercitivos e avaliações comportamentais) acontecem quando o educador desconsidera a criança como sujeito ativo, participativo e produtor de cultura.

A concepção de infância e educação volta-se para a perspectiva da superação de desigualdades para a transformação histórico-social da humanidade. Essa é a concepção que norteia a primeira etapa da educação básica, nos âmbitos político, econômico, social, histórico e cultural considerando a criança como aquela que tem necessidades, opiniões e desejos próprios, de acordo como seu contexto social e histórico de vida.

Em suma, nossas crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas pelas condições da sociedade em que estão inseridas e que renascem como seres sociais, devendo ter acesso a oportunidades de compartilhar saberes, experiências, inovando e criando cultura, além de incorporar bens culturais produzidos pela humanidade.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI traz um histórico diferenciado registrando que as instituições de educação infantil nasceram exclusivamente para atender crianças de baixa renda. Nessa perspectiva o atendimento era entendido como um favor e a concepção educacional era meramente assistencialista, sem considerar questões de cidadania. Modificar essa concepção significou assumir



especificidades da educação infantil revendo concepções sobre infância, relações entre classes sociais, responsabilidades da sociedade e o papel do Estado. O documento descreve algumas práticas divergentes que privilegiam os cuidados físicos, considerando a criança pequena como carente, frágil, dependente e passiva, o que leva a construção de rotinas rígidas que dependem todo o tempo da ação direta do adulto.

Em concepções mais abrangentes, os cuidados referem-se à proteção, saúde e alimentação bem como necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta. Outras práticas têm privilegiado as necessidades emocionais onde os profissionais deveriam atuar como substitutos maternos. Outra tendência foi o desenvolvimento de uma pedagogia relacional baseada exclusivamente em relações pessoais intensas entre adultos e crianças. Porém, no processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam de diferentes linguagens, a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil.

A comunidade escolar do CEI Riacho Fundo I não mede esforços para acompanhar as mudanças e trabalhar de acordo com que os documentos oficiais descrevem priorizando a tarefa de: educar, cuidar, brincar e interagir, através de aprendizagens mediadas e significativas. Nesse contexto, a concepção de desenvolvimento que o CEI considera é a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, onde a brincadeira não é uma das atividades da criança, mas sim a principal, por isso é um equívoco afirmar que as crianças brincam apenas por prazer. Elas brincam por necessidade.

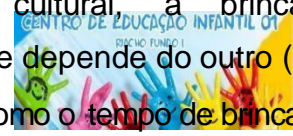
Segundo Vigotski (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2018, p. 31). As brincadeiras também são abordadas em documentos legais como o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA que estabelece o direito de brincar, praticar esportes e divertir-se. Na Declaração Universal dos Direitos da Criança, o princípio VII, dá à criança o direito à educação gratuita e ao lazer infantil: “A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito”.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEIs, a brincadeira é uma atividade muito importante para a criança pequena e o brincar oferece a oportunidade de imitar o conhecido e constituir o novo. É importante ressaltar que o que acontece na infância, não fica apenas nessa etapa, mas repercute na vida adulta do ser humano. É nos primeiros anos de vida que a criança se apropria da cultura,

patrimônio da humanidade, historicamente constituído. Nesse processo de apropriação cultural, a brincadeira é uma atividade fundamentalmente significativa no que se refere a transição do ser biológico para o ser cultural e depende do outro (adulto ou outras crianças) para ter um sentido. Esse é o fato que se justifica a criança a ser brincante e a infância como o tempo de brincadeiras. Educar e cuidar com qualidade na Educação Infantil passam prioritariamente pelo brincar. É preciso, portanto, valorizar, respeitar e possibilitar brincadeiras para que as crianças se desenvolvam de maneira integral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DENISINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 3 011 8064 / 98979098





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil estabelecem que as práticas pedagógicas na educação infantil devem ter como eixos orientadores as interações e a brincadeira, assim propomos que o olhar cuidadoso ao meio ambiente seja proporcionado com muita ludicidade. Esse princípio é ratificado pelo Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil e deve garantir experiências que: Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- ✓ Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ✓ Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e de interação com a linguagem oral e escrita e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- ✓ Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- ✓ Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ✓ Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ✓ Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo, além do conhecimento da diversidade;
- ✓ Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- ✓ Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



- ✓ Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- ✓ Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

É muito importante que as crianças desde cedo aprendam, por meio dos seus pais e seus educadores, a respeitar e a valorizar a natureza. Apreciá-la as levará a compreender o mundo natural que a rodeia e atuar em relação aos sentimentos despertados, contribuindo para seu cuidado e preservação.

É necessário que as crianças compreendam que a saúde do mundo depende de nós, do que fazemos para conservar todo o bem que a natureza nos dá e que nos esforcemos pensando nas outras gerações. Para conseguir que as crianças tenham amor pela natureza, o melhor caminho é enriquecer suas vivências, planejar atividades com o objetivo de ensiná-las a amar o meio ambiente, facilitar o contato da criança com tudo o que engloba a natureza, e dar-lhes a possibilidade de observar, perguntar e expressar suas ideias quanto ao tema.

Ambientes naturais são essenciais para um desenvolvimento saudável da criança porque eles estimulam todos os sentidos e integram a brincadeira à aprendizagem. Experiências multissensoriais em ambientes naturais ajudam a desenvolver estruturas cognitivas, necessárias para o desenvolvimento intelectual. (Moore 2016.) A criatividade é uma característica observada em qualquer grupo de crianças que brinque ao ar livre. Nossa proposta é explorar a área verde da escola e se possível de outros espaços; para a brincadeira, oportunizando as crianças a criarem novas formas de brincar; pois estes espaços permitem que elas brinquem de faz-de-conta e trazem a sensação de encanto e maravilha.

O CEI será um importante aliado no processo de integração das crianças ao espaço natural, buscando estratégias para tentar manter a natureza mais próxima das crianças, com passeios pelas áreas verdes dentro e ao redor da escola e visitas a parques. Inúmeros estudos demonstram como atividades em áreas abertas permitem que além da criatividade, as crianças sejam mais ativas fisicamente, desenvolvam o cuidado consigo e com o outro e tornando-se também mais conscientes em termos de nutrição.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



A rotina é o elemento fundamental a ser pensado quando a proposta é a Organização do Trabalho Pedagógico. Deve ser vista como parte de um todo que compõe o cotidiano e que abrange diversas atividades. Ao planejar suas ações, a professora-professor deve considerar os espaços e tempos, bem como os sujeitos envolvidos nas atividades propostas, pois é imprescindível que elas se adequem à realidade das crianças.

É certo que no interior das instituições de educação infantil há uma demarcação do tempo previamente definida e que regula a rotina das crianças pequenas: tempo de alimentar, de banhar, de repousar, de brincar, de retornar para casa. Nesta perspectiva, todo tempo é educativo (FERREIRA, OLIVEIRA, PINTO, 2018, p. 385).

Nesta perspectiva, o tempo não é o cronológico e os espaços não são os físicos, mas sim, os tempos e espaços de aprendizagens, como afirma Bassedas (1999, p. 100), “o tempo de aprender e o tempo de viver não estão separados e, em todo momento, a criança cresce e aprende graças à ação educativa das pessoas que a envolvem e as experiências que tem no seu contexto [...]”.

O planejamento da ação docente deve levar em consideração as necessidades das crianças e, sobretudo, suas intenções e múltiplas formas de comunicação. Ainda que haja uma determinação da atividade pelo tempo cronológico, a vivência deste tempo cria contornos diferentes ao ser experimentado pelas crianças que dele se apropriam (COELHO, 2015).

Assim como o tempo, o espaço também deve ser organizado levando-se em conta o objetivo da Educação Infantil de promover o desenvolvimento integral das crianças. Horn (2004) ajuda-nos a pensar sobre esse tema:

O olhar de um educador atento é sensível a todos os elementos que estão postos em uma sala de aula. O modo como organizamos materiais e móveis, e a forma como crianças e adultos ocupam esse espaço e como interagem com ele são reveladores de uma concepção pedagógica. Aliás, o que sempre chamou minha atenção foi a pobreza frequentemente encontrada nas salas de aula, nos materiais, nas cores, nos aromas; enfim, em tudo que pode povoar o espaço onde cotidianamente as crianças estão e como poderiam desenvolver-se nele e por meio dele se fosse mais bem organizado e mais rico em desafios (HORN, 2004,



p. 15).

Dessa forma, é importante que os educadores oportunizem ambientes diversos com atividades enriquecedoras que promovam todos os tipos de brincadeiras – a espontânea, a estruturada, a imaginativa, a criativa, a direcionada, entre outras, possibilitando seu potencial de aprendizagens e desenvolvimento da criança. Criando estratégias que propiciem ambientes divertidos, promovendo atividades práticas e com uso de recursos diversos, contribuindo assim para que as crianças iniciem suas próprias experiências de aprendizagens, essa criança arteira, que aprecia e produz arte, tendo como foco os recursos naturais. A importância do olhar sobre a brincadeira, espaços e tempos, bem como a interação com a natureza se dá mediante a apropriação dos espaços existentes na escola, podendo ir além, apropriando-se também dos parques e pátios que há no entorno da instituição educativa. As transformações que ocorrem no desenvolvimento infantil numa brincadeira possibilitam a apropriação de diversas linguagens e comportamentos, possibilitando a apropriação de novos espaços e maneiras do brincar.

[...] é preciso oferecer espaços com propostas diferenciadas, situações diversificadas, que ampliem as possibilidades de exploração e ‘pesquisa’ infantis. As crianças realmente ampliaram suas possibilidades de exercitar a autonomia, a liberdade, a iniciativa, a livre escolha, quando o espaço está adequadamente organizado. (THIAGO, 2006 apud NONO, 2011 p.4)

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, página 33:

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Materiais – ofertar tipos de materiais diversificados, de natureza reciclável/ reutilizáveis, artesanais, industrializados, de uso individual ou coletivo com diferentes propriedades oportunizando experiências diversas.

Ambientes – é importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilize compartilhado entre elas. Os



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



ambientes precisam ser pensados e planejados de forma a acolher as crianças em suas necessidades, sem trazer prejuízos visuais e sonoros.

Tempos – é importante considerar as necessidades e interesses próprios das crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisa ser organizado a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da educação infantil.

Rotina - a rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentidos, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

Datas comemorativas – a exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania.

ROTINA:

É impossível pensar a educação infantil sem a organização diária da rotina.

A rotina deve ter como meta as aprendizagens e, por consequência, o desenvolvimento integral das crianças, a mesma começa no momento da chegada da criança, com acolhimento e afetividade até o momento da despedida. No turno da regência, o atendimento das crianças será prioridade dos professores.

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. Entretanto, como vimos, a rotina não precisa ser rígida, sem espaço para invenção (por parte dos professores e das crianças). Pelo contrário, a rotina pode ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando espaço para a construção diária da proposta-pedagógica da instituição de Educação Infantil.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



Estabelecer uma rotina produtiva garante que ninguém fique parado, à toa e mostra que a equipe é capaz de integrar cuidados com o ato de educar.

Distribuição das atividades, em atendimento presencial, conforme cronograma de horário de cada turma:

MATUTINO:

- 7h20min – abertura dos portões para entrada das crianças que são atendidas pelo transporte escolar locado e particular. As crianças aguardarão no corredor das salas de referência sob a supervisão de um membro da direção ou pessoa designada.
- De 07h30min às 8h: acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção, as quartas-feiras são destinadas a momento de brincadeira e/ou musicalização com a coordenação e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade da professora/do professor escalado e sua turma, promovendo o protagonismo infantil.
- De 8h às 9h20min: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de referência e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca, sala multiuso e atividades de Educação em Movimento.
- De 9h20min às 9h50min: oferta do lanche e escovação;
- De 9h50min as 12h: continuidade das atividades pedagógicas;
- 11h50min: abertura dos portões para o transporte escolar locado e particular. O monitor/a monitora do transporte buscarão as crianças na sala de referência, com apresentação obrigatória da carterinha escolar.
- 12h: abertura dos portões para as famílias que pegarão as crianças na sala de referência, com apresentação obrigatória da carteirinha escolar.
- 12h15: as crianças que ainda não foram embora serão encaminhadas para o portão de atendimento, em companhia da professora/professor, onde aguardarão sob a supervisão de membro da equipe gestora ou pessoa designada.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



VESPERTINO:

- 12h50min: abertura dos portões para entrada das crianças que são atendidas pelo transporte escolar locado e particular. As crianças aguardarão no corredor das salas de referência sob a supervisão de um membro da direção ou pessoa designada.
- De 13h00 às 13h30min: acolhida às crianças, sendo que as segundas-feiras são destinadas a hora cívica com a direção, as quartas-feiras são destinadas a momento de brincadeira e/ou musicalização com a coordenação e as sextas-feiras são destinadas às apresentações culturais sob a responsabilidade do professor escalado e sua turma, promovendo o protagonismo infantil.
- De 13h30min às 14h50min: atividades pedagógicas planejadas, tendo como núcleo a sala de aula e/ou outros espaços como a sala de leitura, pátio, parque, casinha de boneca, sala multi uso e atividades de Educação em Movimento.
- De 14h50min às 15h20min: oferta do lanche e escovação;
- De 15h20min às 17h30min: continuidade das atividades pedagógicas;
- 17h20: abertura dos portões para o transporte escolar locado e particular. O monitor/a monitora do transporte buscarão as crianças na sala de referência, com apresentação obrigatória da carterinha escolar.
- 17h30: abertura dos portões para as famílias que pegarão as crianças na sala de referência, com apresentação obrigatória da carteirinha escolar.
- 17h45: as crianças que ainda não foram embora serão encaminhadas para o portão de atendimento, em companhia da professora/professor, onde aguardarão sob a supervisão de membro da equipe gestora ou pessoa designada.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

Realizada no banheiro da sala ou bebedouro do pátio, sempre orientada e organizada pelo professor/pela professora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



A ida ao banheiro é um momento de aprendizagem. Parece algo corriqueiro e sem importância aos olhos de muitos adultos, mas até os cinco anos de idade, muitas crianças ainda são auxiliadas pelos pais e/ou familiares; quando chegam à escola sentem-se "desamparadas", pois serão incentivadas a realizar essas ações individualmente, o que em casa não era necessário. Neste momento, o professor pode começar a desenvolver a autonomia das crianças, explicando que elas já têm condições de realizar sua higiene sem ajuda de outra pessoa, que precisam ser cuidadosos e sempre lavar as mãos com sabonete após a ida ao banheiro. Aos poucos o grupo vai se habituando e fazendo a higiene corretamente.

LANCHE:

Acontece nas salas de aula, podendo ocasionalmente usar o espaço externo previamente planejado. Lembrando que a presença do professor é fundamental durante todo esse momento.

A hora do lanche envolve mais aprendizado do que se possa imaginar. Desde o incentivo a uma alimentação saudável, os diferentes tipos de alimentos, cheiros e sabores podem ser explorados, além de trabalhar outras questões como a de compartilhar alimentos com os colegas e até mesmo trabalhar questões matemáticas.

RODA DE CONVERSA:

Na roda, o professor recebe as crianças, proporcionando sensações como acolhimento, segurança e de pertencimento àquele grupo. Para tal, podem-se utilizar jogos de mímica, músicas, brincadeiras tradicionais, brinquedos cantados, etc. promovendo um verdadeiro "ritual" de chegada. Após a chegada, o educador deve organizar a roda de conversa, onde as crianças podem trocar ideias e falar sobre suas vivências. Aqui cabe ao educador organizar o espaço, para que todos os que desejam possam falar, para que todos estejam sentados de forma que possam ver-se uns aos outros, além de fomentar as conversas, estimulando as crianças a falarem e promovendo o respeito pela fala de cada um. Através das falas, o professor pode conhecer cada uma de suas crianças, e observar quais são os temas e assuntos de interesse destes. Na roda, o educador pode desenvolver atividades que estimulam a construção do conhecimento acerca de diversos códigos e linguagens, como por exemplo, marcação do dia no calendário, brincadeiras com crachás contendo os nomes das crianças, bingo dos nomes, jogos dos mais diversos tipos, visando apresentá-los



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



às crianças para que, depois, possam brincar sozinhas e outros. Também na roda deverão ser feitas discussões acerca dos projetos que estão sendo trabalhados pela classe, além de se apresentar às crianças as atividades do dia, abrindo, também, um espaço para que elas possam participar do planejamento diário, bem como a retomada de combinados e regras de convivência. O tempo de duração da roda deve equilibrar as atividades a serem ali desenvolvidas e a capacidade de concentração/interação das crianças neste tipo de atividade.

ATIVIDADE DIRIGIDA:

A proposta é promover momentos em que as crianças possam explorar os diversos materiais como giz de cera, lápis de cor, tintas, cola, argila, giz de quadro, etc; despertando a criatividade e incentivando-as nas suas produções individuais, oportunizando aprendizagens significativas. Ao criar um ambiente desafiador, a escola desenvolve na criança o uso de suas capacidades, tornando-se um lugar privilegiado para que as mesmas tenham oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e criar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, de inovar e de produzir cultura.

PSICOMOTRICIDADES E JOGOS:

Essas atividades costumam serem as preferidas das crianças. Além da diversão em participar de jogos e brincadeiras, descobrir e conhecer o próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, faz parte desse fascínio.

As atividades físicas e os jogos possibilitam o desenvolvimento das habilidades motoras de forma harmônica, estabelecem vínculos afetivos e troca de experiência, socializando com o outro.

Atividades de jogos e psicomotricidade permeiam a prática pedagógica e serão desenvolvidas pelo professor regente e pelo professor de educação e movimento.

CASINHA DE BONECAS:

Espaço onde estão disponibilizados brinquedos diversos, destinado à promoção de brincadeiras livres, à fantasia e ao faz de conta, recursos de que a criança dispõe para interagir, incorporar, resolver, aceitar e estabelecer relações com a realidade; O professor pode participar do brinquedo livre e da brincadeira livre, tomando o cuidado para não interferir e não criar regras para as crianças. Esse momento é importante, pois, o professor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



consegue observar o comportamento das crianças e suas preferências, o que pode contribuir para o planejamento, ou mesmo identificar possíveis problemas de aprendizagem enquanto brincam.

A brincadeira é uma atividade essencial na Educação Infantil, onde a criança pode expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, mostrando ao educador e aos seus colegas como é o seu mundo, o seu dia-a-dia. A brincadeira é, para a criança, a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com pessoas muito diferentes entre si; de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos, superando progressivamente o seu egocentrismo característico; de solucionar os conflitos que surgem, tornando-se autônoma; de experimentar papéis, desenvolvendo as bases da sua personalidade. Cabe ao professor fomentar as brincadeiras, que podem ser de diversos tipos. Ele pode fornecer espelhos, pinturas de rosto, fantasias, máscaras e sucatas para os brinquedos de faz-de-conta: casinha, médico, escolinha, polícia-e-ladrão, etc. Pode pesquisar, propor e resgatar jogos de regra e jogos tradicionais: queimada, amarelinha, futebol, pique-pega, etc. Pode confeccionar vários brinquedos tradicionais com as crianças, ensinando a reciclar o que seria lixo, e despertando o prazer de confeccionar o próprio brinquedo: bola de meia, peteca, pião, carrinhos, fantoches, bonecas, etc. Pode organizar, na sala de aula, um cantinho dos brinquedos, uma “casinha” além de, é claro, realizar diversas brincadeiras fora da sala de aula. Além disso, as brincadeiras podem despertar projetos: pesquisar brinquedos antigos, promover momentos de gincana.

Ao final do horário cada turma deverá organizar o espaço, guardando os brinquedos nos seus devidos lugares para que as outras turmas tenham garantido os seus direitos de receber e brincar num ambiente agradável e acolhedor.

PARQUE:

As crianças vão ao parque, tendo um horário específico para cada turma, sendo mais um momento de experiências e aprendizagens significativas através do brincar. O professor deve permanecer próximo, auxiliando e estimulando a criança a desenvolver a sua motricidade e socialização, ajudando, também, a resolver os conflitos que surgem nas brincadeiras quando, porventura, as crianças não forem capazes de solucioná-los sozinhas, desenvolvendo as interações e a oralidade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



MURAL DAS ARTES:

Espaço medindo 6mx2m, em azulejo branco, destinado às produções artísticas, utilizando tinta guache, cola colorida, pincel de quadro branco, com a intenção de propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança, observando as potencialidades de criação de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e de apreciação do trabalho do outro.

As atividades devem ainda, primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade no qual cada uma está inserida e assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.

Cabe ao professor assumir o papel de um organizador desse espaço educativo tendo como principal foco o desenvolvimento da criança por meio das atividades propostas, planejadas e ordenadas.



ORGANIZAÇÃO DA ROTINA

ACOLHIDA	Acontece às quartas e sextas-feiras. 7h45 para o turno matutino e 13h15 para o turno vespertino. Os alunos serão organizados no pátio, onde serão recebidos carinhosamente pelos professores e direção. É um momento de aprendizado e interação entre as turmas, onde o grupo irá contar histórias ou cantar junto com as crianças, fazer uma reflexão, trazer informes.
ATIVIDADES PERMANENTES	Trabalho pedagógico realizado regularmente (diário, semanal ou quinzenalmente): rodas de conversa, quantos somos, calendário, frase do dia, leituras, contação de história, pintura, desenho, brincadeiras, músicas, mural etc.
SEQUENCIA DIDÁTICA	Procedimento encadeado de passos ou etapas ligadas entre si para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem.
ATIVIDADES SISTEMATIZADAS	Tem como finalidade sistematizar o conhecimento que a criança obteve: pode ser lúdico, envolvendo arte, relatos, vídeos, entrevistas, jogos e brincadeiras etc.
LANCHE	Orientação quanto á alimentação saudável, combate ao desperdício, partilha, sempre acompanhado pela professora.
MOMENTO CÍVICO	Segunda-feira, 7h45 para o turno matutino e 13h15 para o turno vespertino, todos reunidos no pátio para cantar o Hino Nacional.
PARQUE	Momento de alegria e descontração, supervisionado pela professora. É fundamental apresentar cada brinquedo e os cuidados no brincar, evitando os acidentes. Lembrar regularmente os combinados para utilização do espaço.
EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO	Atividade dirigida pela professora de Educação Física, 2 vezes por semana com duração de 40 minutos e acompanhada pela professora/pelo professor regente.
CASINHA DE BONECAS	Momento de fantasia e imaginação, uma vez por e acompanhado pela professora. É importante reservar tempo final para organização do espaço, guardando os brinquedos nos devidos lugares. Lembrar as crianças quanto aos cuidados na conservação dos brinquedos.
MURAL DAS ARTES	Espaço de expressão de emoções e sentimentos, bem como de sistematização de conceitos, é realizado a cada 15 dias ou conforme planejamento. É fundamental a orientação e direcionamento pela professora quanto á utilização e organização do espaço.

SALA DE LEITURA	Espaço para contação de história, dramatização, uso de fantasias, acesso a livros. Realizado semanalmente ou conforme planejamento antecipado, sendo fundamental o acompanhamento pela professora/pelo professor. Sempre lembrar às crianças as regras de uso desse espaço bem como o cuidado com os materiais.
VÍDEO	Recurso disponível em sala de aula e que precisa ser relacionado ao tema que está sendo trabalhado. As diversidades de atividades e de experiências vivenciadas melhor contribuem para a aprendizagem das crianças.
TÉRMINO DE CADA TURNO	Organizar a sala, colocando cadeiras e mesas no lugar, bem como todos os materiais usados durante a aula. Sugere-se realizar uma avaliação cooperativa com todos, identificando os pontos positivos da aula e os pontos que devem ser melhorados.



RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Segundo a orientação da SEDF, a Educação Infantil segue regime anual. Assim, as reuniões coletivas com as famílias ocorrerão em 3 momentos específicos:

1º - ao final da 2ª semana de aula,

2º - ao final do 1º semestre e

3º - ao final do 2º semestre.

Quando houver necessidade a família, professora/professor regente, orientação educacional, pedagoga, professora da sala de recursos ou direção poderão agendar reunião, em horário contrário ao de aula da criança, para que os envolvidos no processo possam participar.

Ao chegar à escola, os pais deixarão as crianças no portão principal e as mesmas serão recebidas pela professora/ professor em sala, acolhendo uma a uma e mantendo-os entretidos, enquanto encaminha-os para o momento da rodinha de conversa. As famílias das crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista) deixarão as mesmas no portão de acesso do balcão de atendimento e as crianças serão levadas por um adulto até a sala de aula. Ao buscar a criança na sala de aula, o responsável deverá apresentar à professora/professor a carteirinha escolar, conforme regimento interno da escola. Caso esteja sem a carteirinha, o responsável deverá pegar autorização de saída na secretaria e apresentar à professora/professor. O controle de entrega das crianças, garantindo a segurança das mesmas é de responsabilidade da professora/professor.

O diálogo e o respeito são a base para fortalecer a relação família e escola. Através do diálogo constante entre família e escola, é possível compreender melhor as crianças, suas vivências, abrangendo suas potencialidades, gostos e suas dificuldades. A relação dialógica, contribuirá para aprimorar o processo de “cuidar e educar” os educandos.

Assim, escola e a família precisam trabalhar em conjunto para criar um ambiente saudável, acolhedor e que incentive a aprendizagem.

O QUE FAMÍLIA ESPERA DA NOSSA ESCOLA? - algumas respostas

“Um ambiente seguro e de aprendizado inclusão para as crianças.”

“Inclusão, respeito pelas diferenças, que repassem aprendizados de acordo com a série do meu filho, que incentive a socialização dele com os colegas dentre outros.”

“A escola já faz um bom trabalho.”

“Espero que a minha filha aprenda com o desenvolvimento das atividades aplicadas na escola, conviver mais com as crianças, brincando, conversando.”

“Que seja um lugar para a criança aprender que seja bem cuidada e respeitada.”

“Espero dedicação ao que se propuseram a fazer, na educação sem destinação de cor ou algum outro problema que a criança venha a ter. Que seja um local de segurança e respeito para com todos.”“Que continuem atenciosos com nossas crianças, pois vocês dão continuidade naquilo que nós como pais fazemos em casa , o futuro deles depende de uma boa educação! Obrigada.”

“Sinto ,feliz com todos quisitos que a escola oferece , parabéns.”

“Interação. Que a escola trabalhe junto com a família, trazendo as demandas da criança , reunião , caso o comportamento da criança não esteja como desejado, informando comportamentos errados, dificuldades, questões pontuais para que aja um alinhamento família- escola.”

“No momento minhas expectativas sobre a escola,foram superada, mesmo com as dificuldades do meu filho em nenhum momento teve exclusão do mesmo é sim uma onda de carinho e acolhimento,nosso muito obrigado .’

“Não tenho mais o que esperar, segundo filho 3 anos com a escolinha e supri todas as expectativas”

“Que seja um ambiente acolhedor, afetivo e motivador de ensino-aprendizagem. Que mantenha o diálogo com a família, apresentando caminhos para o melhor desenvolvimento de nossa filha que está em investigação para o diagnóstico de TEA.”

“Mais eventos envolvendo a família”

“Que meu filho seja criança, feliz , socialize e aprenda brincando”

“Contribuir para o conhecimento, desenvolver maior socialização, respeito ao próximo, contato com diferentes tipos de pessoas, usar e aumentar a criatividade em diversas áreas.”



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



“Compreensão, convivência, interação e principalmente que a minha filha independência, porque ela acaba de sair da creche e creio que é um passo para o amadurecimento.”

“Em pouco tempo a escola já tem nos mostrado o quanto é comprometida, organizada e segura. Então só esperamos que continue assim, fazendo com que meu filho aprenda, socialize e desenvolva cada vez mais.”

“Espero uma educação de qualidade, respeitando cada aluno nas suas limitações” “Orientação educacional quanto ao desenvolvimento pedagógico, inclusão, atenção com olhar direcionado às questões pedagógicas, auxílio no desenvolvimento motor e de coordenação.”

“Que tenha mais recursos para crianças portadoras de deficiência”

“Que ofereça possibilidades de aquisição de conhecimentos às crianças, desenvolva senso crítico...”

“Esperamos que na escola a criança desperte o interesse em descobrir coisas novas todos os dias. Tenha gosto pelos estudos.”

O QUE VOCÊS ESTÃO ACHANDO DA NOSSA ESCOLA? Avaliação do nosso trabalho pelas famílias - algumas respostas:

“Muito boa, meu filho gosta de ir todos os dias, acredito que o trabalho de todos estão sendo muito bom!” “Escola maravilhosa! Equipe comprometida”

“Eu gostava dessa escola no ano de 2022, porém no ano de 2023 eu estou decepcionada.”

“A escola é maravilhosa! Todos os trabalhos desenvolvidos até o momento, em sala de aula ou eventos, nos mostra dedicação e carinho em cada detalhe. Parabéns a toda equipe!”

“Todos atenciosos me sinto segura em deixar meu filho desde o transporte no início do dia. Os comunicados são bem passados através do whatsapp e agenda.”

“Muito bom mesmo, a segurança e maravilhosa, ficou despreocupado, com meu filho está na escola”

“Maravilhosa!! Super organizada acolhedora, dinâmica, limpa, segura, funcionários super atenciosos e carismáticos. Estão de Parabéns!”

“Professores, coordenação e portaria são excelentes e dedicados no que fazem” “A primeira vez que estive na escola gostei da secretária Rose,

muito simpática e solícita. E espero continuar gostando da escola com relação ao meu filho .”

“Eu estou muito feliz por meu filho estar estudando lá. Todos que tive contato são muito atenciosos ,educados é muito prestativos. Estão todos de parabéns. Meu filho chega todos os dias contando como foi sua aula , seu lanche , o que fez e o que aprendeu. O meu muito obrigada a todos vocês que fazem parte dessa grande equipe.”

“Sobre as dependencias o ambiente organizado e limpo. Sobre as profissionais , desde as tias da limpeza até a direção, são todos cordiais. Por enquanto não temos o que reclamar”

“Estou gostando bastante, vejo a preocupação da escola em desenvolver da melhor forma cada ponto de atenção na criança, o que é muito importante. Meu filho também está gostando muito e isso me deixa satisfeita.”

“Está sendo bem leve e tranquilo como deve ser esse início da vida escolar dos nossos pequenos.”

“Desde os funcionários da limpeza até a diretora me sinto acolhida. Meus filhos encontram pessoal da limpeza da rua e cumprimentam com alegria, são muito bem tratados por todos, são muito bem Assistidos e eles e nos pais sentimos muita segurança em deixar eles com a equipe do Cei.”

“Não tenho que reclamar de nada. São atenciosos com as nossas crianças. Os professores juntamente com a secretaria são pessoas que se esforçam pra da o melhor pra nossas crianças.”

“Escola acolhedora, com foco no desenvolvimento da criança. Uma experiência muito boa quanto ao suporte educacional.” “Boa, coordenadores e professores muito dedicados, escola linda bem cuidada e plano de ensino bem executado.”

Os profissionais da escola, nos momentos das reuniões coletivas e conselhos de classe, avaliaram as ações pedagógicas e/ou administrativas de 2023, sugerindo que o trabalho pedagógico continuasse tendo como base a pedagogia de projetos, que os planejamentos continuassem sendo produzidos coletivamente com as adaptações necessárias às crianças com necessidades específicas. Ainda sugeriram a diminuição do número de crianças por turma e a necessidade de um monitor em cada turma para melhor atender as especificidades dessa faixa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



etária. Ressaltamos que pela estratégia de matrículas/2023 da SEDF o quantitativo de matriculados em classe comum de 1º e 2º períodos foi de 30 crianças, um número muito alto considerando as especificidades de atendimento na educação infantil

Em 2024, a estratégia de matrículas da SEDF, traz o quantitativo de 28 crianças para as classes comuns inclusivas, um número ainda alto, pelas especificidades da faixa etária atendida, Ressalta-se ainda que a Portaria Nº 28, de 12 de janeiro de 2024, não prevê o atendimento do Educador Social Voluntário para a Educação Infantil. A falta desse profissional ou de uma auxiliar de sala é um complicador, visto que o cuidado e demandas com as crianças pequenas é bem maior.

Instituímos desde o ano de 2015, uma melhor comunicação com a comunidade por meio de uma programação mensal do trabalho pedagógico enviado na primeira semana de cada mês, bem como envio de bilhetes específicos conforme necessidades, via agenda. Foram criados grupos de rede social para informes entre coordenadores/gestores, coordenadores/gestores/professores, gestores/administrativos, acelerando o processo de comunicação. Além disso, no momento dos informes das reuniões coletivas, a pauta é enviada aos servidores da carreira à assistência.



RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Educar é um gesto de cuidado assim como cuidar é uma forma de educar. Segundo as DCNEI,

“as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo” [...]. (BRASIL, 2009c, Art. 8º, § 1º)

Estar em sociedade significa estar em interação. Interações com um outro que pode ser um ser vivo, um objeto, ou um espaço determinado. Toda e qualquer experiência de interação constitui-se, assim, como uma relação de alteridade e implica a crescente percepção de que se trata sempre de um outro, diverso, diferente, com o qual podemos, também, encontrar identificações.

A criança é um sujeito histórico, ou seja, autora de sua história e inserida dentro de uma prática cultural que a compõe e que a instrumentaliza para construir e propor novas práticas culturais e sociais, sempre na interação com outros sujeitos (VYGOTSKY, 1998). Fundamentados nesta perspectiva histórico-cultural, percebemos a escola como um lugar rico de possibilidades de experiências a partir destas interações e que estas contribuem significativamente para o desenvolvimento amplo de cada sujeito. O ato de brincar tem sido tema de estudo de diversos autores, e destacamos aqui as contribuições de Vygotsky (1998). Para o autor, brincar está relacionado ao desenvolvimento do indivíduo, do ponto de vista tanto psicológico quanto cognitivo e sociocultural. Nesta perspectiva, a brincadeira é espaço de experiências, proporciona a possibilidade de criar e recriar o mundo. A brincadeira é um processo de relações da criança com o brinquedo, com outras crianças e com os adultos, portanto, um processo de cultura. Brincar é uma possibilidade humana, e não está restrita às crianças: adultos também brincam. Na relação entre crianças e adultos, a brincadeira é convite à relação, a estar junto.

Garantir uma proposta curricular pautada na interação e na brincadeira requer compreendê-las como formas próprias do homem estar no mundo. O brincar deve ser a ação predominante na infância pela qual aprendemos e transformamos o mundo. A brincadeira possui a potência de deslocar os sentidos predominantes no ambiente, instituindo novos, ressignificando conceitos, valores e práticas já habituais.

Nesse contexto, é fundamental o reconhecimento da brincadeira como expressão própria da infância, e não restrita apenas a ela. Assim, o brincar é o que deve mobilizar nossa proposta pedagógica não no sentido de garantir momentos e espaços destinados à brincadeira, mas de pensarmos uma escola cujo o alvo de toda prática seja o brincar.

1. O cuidado

Para pensar sobre o cuidado é preciso considerar as relações entre os sujeitos no tempo e espaço da escola. O cuidado pode ser compreendido como uma atitude de atenção ao outro em sua singularidade e em sua complexidade. Configura o modo de ser cuidado, o único modo de nos relacionarmos verdadeiramente e de não nos afastarmos do que é essencial para a vida no planeta e, em particular, da vida na escola.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a dimensão do cuidado é apontada como princípio ético para as propostas político-pedagógicas escolares e, especificamente, para a Educação Infantil, como eixo central na integração entre o cuidar e educar:

Nessa perspectiva, é oportuno e necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social da Educação Básica, a sua centralidade, que é o estudante. Cuidar e educar iniciam-se na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores. [...]

Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo. Educar com cuidado significa aprender a amar sem dependência, desenvolver a sensibilidade humana na relação de cada um consigo, com o outro e com tudo o que existe, com zelo, ante uma situação que requer cautela em busca da formação humana plena. (BRASIL, 2013, p. 17-18)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



As crianças, na faixa etária de 0 a 5 anos, demandam ações específicas de cuidado e acolhimento desde o período inicial de inserção na escola e ao longo de todo o período anual, em que as relações em grupo vão se modificando e novos desafios vão sendo postos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Art. 8º, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão assegurar:

I - a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; II - a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; III - a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização. (BRASIL, 2009c)

No contexto da Educação Infantil, acreditamos que o papel do adulto é essencial nesse processo de construção de hábitos de cuidado consigo, com o outro e com o ambiente. O bem-estar físico é necessário para o equilíbrio do ser humano e não podemos separar ações de educação e cuidado. Entendemos, também, a sustentabilidade nessa dimensão do cuidado, como práticas desafiadoras que se apresentam no cotidiano.

1.1 O cuidado com o outro

As diferenças, as limitações e as potencialidades de cada sujeito precisam ser respeitadas e acolhidas no nosso cotidiano escolar e devemos manter esse princípio na base de todas as relações que ocorrem no CEI 01 RFI. Relações entre crianças, famílias, professores e outros funcionários/educadores.

Todos esses atores passam por constantes transformações sociais nas quais se afetam e alteram seus modos de interagir, de pensar, de agir, de viver. Diante destas transformações, não há como definirmos padrões de sujeitos nestas relações. Sendo assim, precisamos apostar no diálogo e no respeito às diferentes formas de pensar e agir, considerando a diversidade de lares, diferenças socioeconômicas da comunidade escolar, diferenças étnico-raciais, religiosas, territoriais etc.



[Digite aqui]

Na relação com seus pares, as crianças aprendem a verbalizar ideias, sentimentos, questões e desejos; a negociar anseios; a vivenciar situações nas quais podem questionar, sugerir, gostar, não gostar etc. Nestas situações, compartilham suas vivências e aprendem a interagir com sujeitos da mesma idade ou idade próxima, que, por isso, podem vivenciar formas similares de ver, entender e reformular o mundo, com o olhar de quem é novo nesse mundo. Os adultos podem ser afetados nessas relações, na medida em que as vivencia, observa e aprende com elas.

A criança traz o estranhamento, o questionamento, é uma estrangeira em um mundo a conhecer e o olhar de estranheza nos convida a revisitar o nosso próprio olhar. Por isso, “precisamos dar a elas – e a nós mesmos – mais tempo para olhar para dentro, para dialogar com elas mesmas e com os outros.” (RINALDI, 2012, p. 175).

Precisamos buscar o respeito nas relações humanas, o que claramente inclui as relações entre todos os adultos que circulam neste espaço. Considerando que conflitos fazem parte das interações, devemos lidar com eles na base do cuidado e do respeito às diferenças, questões tão centrais no processo educativo. Apostando que, tendo o respeito e o valor democrático como base em nossas relações, tais tensões são potentes para reflexão, transformação e amadurecimento constante de nossa prática profissional.

O respeito e cuidado também precisam estar presentes na parceria família e escola. Nesse sentido, entendemos ser fundamental estreitar as relações, buscando acolher e ouvir, para que ações conjuntas possam contribuir na educação das crianças. Diante da importância da parceria nestas relações e dos obstáculos enfrentados por todos nós, entendemos os serviços públicos como responsabilidade coletiva e, portanto, a escola

como, antes e acima de tudo, um espaço público e um local para a prática ética e política – um lugar de encontro, interação e conexão entre cidadãos de uma comunidade, um lugar em que as relações combinam um imenso respeito pela diferença, com profundo senso de responsabilidade em relação ao outro, um lugar de intensa interdependência. (RINALDI, 2012, p. 35)

Em 2024 nossa proposta é trabalhar a diversidade cultural na educação infantil, buscando, segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.”



ORGANOGRAMA PEDAGÓGICO
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO BANDEIRANTE
TELEFONE: 39018061 / 99990-9098

1º BIMESTRE – 19/02 a 29/04

ME CONHECENDO POSSO MUDAR O MUNDO



“IDENTIDADE”

“A construção da identidade e autonomia refere-se ao progressivo conhecimento que as crianças vão adquirindo de si mesmas, a auto-imagem que através deste conhecimento se vai configurando e à capacidade para utilizar recursos pessoais de que disponha a cada momento.

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas.

Procuramos, então, criar um ambiente conhecido e seguro para elas, no qual todas as pessoas são chamadas pelos nomes e pouco a pouco se tornam referências.”

(<https://pedagogiaaopedaleta.com/identidade-e-autonomia/>)

“A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social, o qual acontece em primeiro momento no seio da família e logo depois, na escola. A inserção da criança nos espaços de Educação Infantil se faz num universo social diferente do da família, favorecendo novas interações e ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade tem a função de distinguir, marcar as diferenças, sejam elas, físicas, emocionais e comportamentais, dos indivíduos. Ou seja, sua autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de sua autoimagem.

Desenvolver atividades que trabalhem a **identidade** das crianças é uma ótima maneira de iniciar as atividades pedagógicas, pois propiciam às crianças a percepção de que elas têm uma história de vida, fazem parte de uma família e são partes atuantes no mundo em que vivem.

O “Eu Criança” na Educação Infantil deve ser despertado por meio de atividades que sejam próprias do mundo lúdico e do imaginário



[Digite aqui]

da criança, colaborando assim para a formação de uma identidade autêntica e respaldada em valores éticos necessários ao cidadão consciente do seu papel na construção da sua história e da história do outro.”

METAS	1º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar a primeira letra do prenome• Reconhecer e nomear as partes do corpo• Realizar contagem aleatória até 5• Noções de peso e medida.• Diferenciar/vivenciar linhas retas e curvas na psicomotricidade• Conhecer as formas geométricas: triângulo, retângulo, círculo e quadrado• Estimular brincadeiras que promovam a oralidade	2º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar a letra inicial do prenome, bem como a letra inicial dos prenomes dos colegas• Identificar as partes do corpo e suas funções• Noções de peso e medida.• Identificar os numerais até o 5, associando número/quantidade• Diferenciar linhas retas e curvas na psicomotricidade e na coordenação motora• Identificar as formas geométricas
--------------	--	--



	<p>das crianças</p> <ul style="list-style-type: none">• Pular alternando os pés em diversas formas: dentro fora, em cima, embaixo, por baixo, por cima, etc. (PECM)• Arremessar uma bola. (PECM)	<ul style="list-style-type: none">• Pular com 2 pés juntos em diversas formas: dentro fora, em cima, embaixo, por baixo, por cima, etc. (PECM)• Arremessar uma bola em um alvo. (PECM)
--	---	---

CONCEITOS	<ul style="list-style-type: none">➤ Identidade<ul style="list-style-type: none">• Nome (letra inicial/final)• História do nome• Oralidade• Corpo: Esquema e funções: Higiene/ 5 sentidos• Linha do tempo• Autorretrato➤ Rotina (recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades permanentes: desenho, pintura, colagem, brincadeiras, jogos, histórias, músicas) (atividade permanente, deve ser trabalhado durante todo o ano)➤ Alfabeto
------------------	--

- Regras de convivência
- Escola/Ambientação:
- Família:
 - Tipos de família
 - Tipos de moradia
- Figuras geométricas
- Linhas retas e curvas
- Abertas e fechadas

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.



OBJETIVOS

- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).



- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.

- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente



- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de

pensamentos.

- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e



ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.



<p>PECM</p>	<ul style="list-style-type: none">• CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo quem as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a construir, gradualmente sua autorregulação e autonomia;• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros;• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).• Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.• Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
<p>FORMAÇÕES/ EVENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none">✓ 19/2 - 1º dia letivo (acolhimento lúdico às crianças)✓ 19/2 a 1/3 – Período de adaptação✓ 18/3 a 19/4 - Gincana da Sustentabilidade✓ 1/3 - Reunião inicial com as famílias: apresentando o Projeto da escola, buscando sugestões e parcerias.



- ✓ 4 a 8/3 – Semana dando enfoque à Mulher: respeitando as diversas mulheres e suas decisões, Lei Maria da Penha
- ✓ 5/3 - Aniversário do CEI
- ✓ 13/3 - Formação/Vivência: Inclusão (PATRICIA SACRAS/COORDENAÇÃO – atividades práticas)
- ✓ 10/4 - Formação/Vivência: (ADELCIO) - A importância da rotina na educação infantil
- ✓ 20/4 - Festa da Família (reposição do dia 28/3)
- ✓ 24/4 – Formação Sala de Recursos/Adequação Curricular (ANA CAROLINA)

2º BIMESTRE – 30/04 a 10/07

CONHECENDO MINHAS ORIGENS, POSSO MUDAR O MUNDO.

“DIVERSIDADE CULTURAL”

“A cultura é tudo aquilo que nos remonta ao pertencimento a um determinado grupo e isso é notório quando estamos falando de diferentes países e até de regiões do nosso próprio país.

*A diversidade cultural remonta não só os diferentes aspectos linguísticos, mas envolve fatores relacionados a **manifestações artísticas, a religião, comidas, músicas, vestimentas** e outros aspectos dos mais variados possíveis e imagináveis.*

Além disso, a formação cultural de um povo abriga aspectos materiais e imateriais que facilmente podem ser percebidos e é importante que a criança tenha acesso a essa variedade de culturas a partir das suas experiências diárias.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



Para as crianças, quanto mais cedo o contato com a diversidade cultural, mais se desenvolve a capacidade de solidariedade, empatia, conhecimento e respeito a tudo aquilo que diverge das suas próprias práticas.”

(<https://stnicholas.com.br/pt/diversidade-cultural-na-educacao-infantil-o-que-e-e-a-sua-importancia>)

Por que ensinar sobre diversidade cultural na Educação Infantil?

Os primeiros anos de vida de uma criança formam um dos períodos mais importantes da aprendizagem. Nessa fase, a criança recebe as primeiras referências para construir a sua personalidade e o seu senso de identidade. Além disso, também é quando ela começa a perceber e entender as normas sociais que regem a convivência humana.

Por este motivo, apresentar a diversidade cultural na Educação Infantil é muito importante, tanto para que a criança aprenda a respeitar as outras pessoas com as suas diferenças, quanto para que ela tenha referências para construir a sua própria individualidade.

Sendo assim, alguns dos benefícios dessa introdução à diversidade cultural ainda na infância são:

- ✓ o desenvolvimento de uma percepção mais real do mundo;
- ✓ o aperfeiçoamento da empatia;
- ✓ o aumento do senso de ética e justiça;
- ✓ uma melhora na capacidade de sociabilizar;
- ✓ o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas de forma mais criativa e respeitosa;
- ✓ a eliminação de preconceitos;
- ✓ o desenvolvimento da criticidade;
- ✓ uma maior facilidade de se auto perceber;



a diminuição dos casos de bullying. O papel da escola nessa formação é fundamental, afinal este é um dos ambientes de socialização mais importantes para a criança. A escola é onde, geralmente, ela tem contato com as primeiras pessoas que não são da família e começa a formar laços de amizade.

Por isso, estimulamos este contato com outras culturas e costumes, sempre buscando trazer essa visão ampla sobre o mundo.

METAS	<ul style="list-style-type: none">• 1º Período• Identificar as cores primárias• Ampliar o repertório das letras do prenome• Conhecer os conceitos em cima/embaixo, acima/abaixo• Conhecer as formas geométricas: triângulo, retângulo, círculo e quadrado• Promover brincadeiras que promovam a oralidade das crianças com palavras complexas• Pular com 2 pés juntos em diversas formas: dentro fora, em cima, embaixo, por baixo, por cima, etc. (PECM)• Realizar controle de marcha sob comando:	2º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar as cores primárias e secundárias• Identificar e registrar o prenome com o auxílio da ficha associando as letras iniciais do prenome das mesmas• Reconhecer e representar linhas horizontais, verticais e mistas• Identificar e representar outras formas geométricas: trapézio, losango e oval• Pular com 1 pé em diversas formas: dentro fora, em cima, embaixo, por baixo, por cima, etc. (PECM)• Realizar controle de marcha sob comando: correr, pular, andar com obstáculos. (PECM)
--------------	--	---

correr, pular, andar. (PECM)

CONCEITOS

- MINHAS ORIGENS
- ✓ Povos que constituíram a nação brasileira:
 - Indígenas
 - Africanos
 - Europeus
- ✓ Alimentação
- ✓ Costumes
- ✓ Moradia
- ✓ Brincadeiras
- ✓ Músicas
- ✓ Danças
- ✓ Vestimentas
- ✓ Artes/Artesanato
-
- ✓ Linhas vertical, horizontal e mista
- ✓ Formas geométricas



- ✓ Losango, trapézio e oval
- ✓ Cores primárias
- ✓ Cores secundárias
- ✓ Números/Quantidades
- ✓ Tempo: Calendário
- ✓ Letra/Números: função social

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.

OBJETIVOS

- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.



- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores,



texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.

- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos
 - Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
 - Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
 - Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
 - Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc
 - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
 - Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
 - Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
 - Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
 - Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
 - Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
 - Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
 - Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).



- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.

<p>PECM</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. <p style="text-align: center;">CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
<p>EVENTOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✧ 10/5 – Saída Pedagógica: Parque Vivencial do Riacho Fundo ✧ 15/5 – Formação: Consciência Fonológica ✧ 29/5 – Formação: Grafismo Infantil ✧ 5/6 – Formação: Produção de Relatórios



- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">✧ 15/6 – Festa Cultural
✧ 19/6 – Se for nossa responsabilidade: antecipada para 5/6 |
|--|

3º BIMESTRE – 29/07 a 04/10
CUIDANDO DA NATUREZA, POSSO MUDAR O MUNDO.
“MEIO AMBIENTE”

“A educação ambiental para crianças deve começar na escola. O destino do planeta está nas mãos delas, por isso é importante que, desde pequenas, elas aprendam a racionalizar os recursos e a contribuir com seu grãozinho de areia na luta contra as mudanças climáticas. O resultado dessa difícil prova pode ser um mundo mais sustentável e melhor para viver.

Uma criança que aprende, desde cedo, que ela é parte da natureza e não proprietária dela terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente. Ela saberá que precisa jogar o lixo no lugar certo não apenas porque a professora mandou, mas porque ela tem **responsabilidade** com o planeta e porque se ela não fizer isso estará prejudicando sua própria casa.

As crianças que são ensinadas a olharem para os ciclos da natureza, que têm a oportunidade de plantar uma muda ou visitar a nascente de um rio se tornam apaixonadas pelo meio ambiente. E, conseqüentemente, crescem com um **senso de cuidado e preservação** muito maior do que aquelas que não são incentivadas nesse sentido.”

“Como você já deve saber, a [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#) organiza a educação infantil em cinco campos de experiência. O objetivo é apontar os **saberes e conhecimentos fundamentais** às crianças, guiando o professor sobre onde ele precisa chegar, sem necessariamente detalhar um plano de aula.

Um desses campos é o [“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”](#), que tem tudo a ver com o assunto do meio ambiente. A proposta desse campo parte do princípio que as crianças vivem em espaços e tempos diversos e, que na medida que se desenvolvem, precisam entender tudo

isso e diferenciar cada um desses cenários. Estamos falando de conceitos como rua, bairro, cidade, dia, noite, hoje, ontem e amanhã.

Mas, além disso, elas precisam **experimentar** essas diferentes dimensões no mundo físico e isso inclui o entendimento de questões como fenômenos atmosféricos, os diversos tipos de animais, as plantas, as transformações da natureza e os diferentes materiais.

De acordo com a [BNCC](#), para garantir a experimentação desse campo, a educação infantil precisa **promover atividades** em que as crianças sejam convidadas a “fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações”.

(<https://educacaoinfantil.aix.com.br/meio-ambiente-na-educacao-infantil/>)

METAS	1º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar as cores primárias e secundárias• Ampliar o repertório das letras do prenome• Identificar as formas geométricas• Conhecer os conceitos cheio/vazio, grande/pequeno, liso/áspero, limpo/sujo• Identificar os numerais até o 5, associando número/quantidade• Estimular a forma correta de pronunciar as palavras• Pular com 1 pé em diversas formas. (PECM)	2º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar as letras do seu prenome e registrar sem o auxílio da ficha• Conhecer os atributos dos blocos lógicos: cor, forma, tamanho e espessura• Identificar os numerais até o 10, associando número/quantidade• Perceber a lateralidade: direita/esquerda(PECM)• Realizar controle de marcha sob comando: correr, pular, andar(PECM).• Realizar circuitos com dificuldades alternadas.
--------------	--	---



	<ul style="list-style-type: none">Realizar circuitos de acordo com os comandos dados. (PECM)	(PECM)
--	--	--------

CONCEITOS	<p>*Folclore</p> <p>Conhecendo e respeitando outros seres vivos</p> <p>Eu e o outro convivemos em um meio que precisa de cuidados</p> <ul style="list-style-type: none">Vegetação da nossa cidade (Ipês, quaresmeira, lobeira...)Características das plantasPartes das plantasPreservação e importância da paisagem local <p>Animais do cerrado (lobo guará, coruja, jacaré do papo amarelo...)</p> <ul style="list-style-type: none">Características físicasHabitatAlimentaçãoImportância da preservação desses animais
------------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Extinção • Água: um bem precioso <ul style="list-style-type: none"> • Cuidados • Conservação
<p>OBJETIVOS</p>	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. • Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. • Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.



- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.



- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.

- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar,



anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. • Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. • Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
<p style="text-align: center;">PECM</p>	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. • Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. • Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar,



	recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc;
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">➤ 7/8 - Formação: os 7 processos mentais➤ 14/8 - Dia Letivo Temático➤ 4/9 - Coordenação Pedagógica Cultural (Jardim Botânico ou teatro, cinema, exposição)➤ 14/9 – Chá Literário *

4º BIMESTRE – 07/10 a 19/12
VIAJANDO PELOS FILMES INFANTIS, POSSO MUDAR O MUNDO.
“CLÁSSICOS INFANTIS/VALORES”

“Histórias e contos clássicos podem ser utilizados e, muito comumente o são, como formas de transmissão de cultura e valores. A escolha das histórias e contos, geralmente, é feita atravessada pela cultura e valores de quem as conta”, explica a psicanalista Juliane Arrais.

Segundo a especialista, histórias clássicas e contos de fadas são difundidos desde a antiguidade e têm comprovada influência e relevância na infância. “A literatura registra histórias transmitidas oralmente de geração a geração e que, mesmo com toda a tecnologia da modernidade, mantêm seu espaço de destaque narrativo junto à infância. Já não se reservam apenas à função de distração ou

de acalanto das crianças, mas seu poder se expressa na magia e na fantasia que despertam na criança que os escuta”

[\(https://www.semprefamilia.com.br/educacao-dos-filhos/9-historias-classicas-que-transmitem-valores-as-criancas/](https://www.semprefamilia.com.br/educacao-dos-filhos/9-historias-classicas-que-transmitem-valores-as-criancas/)

Ao estimular nas crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. A educação de valores é parte essencial na formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida.

Hoje, muito se discute, por exemplo, sobre casos de bullying, poluição do meio ambiente, preconceitos, entre outros temas. Com a educação de valores, essas questões passam a fazer parte do pensamento crítico das crianças, que crescerão mais conscientes de seus atos.

Nesse sentido, trabalhar valores na educação infantil é importante porque:

- ✓ desperta o espírito crítico;
- ✓ incentiva o consumo consciente;
- ✓ propicia a diminuição da desigualdade entre todos;
- ✓ ensina sobre sustentabilidade e os cuidados com o meio ambiente;
- ✓ combate o preconceito, o racismo e a violência contra outros povos e culturas.



METAS	1º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar as letras do seu prenome e registrar com o auxílio da ficha• Realizar contagem aleatória até o numeral 10• Estimular brincadeiras que promovam a oralidade das crianças• Falar de forma clara• Perceber as noções de tempo, ritmo e espaço para pular corda. (PECM)• Perceber a lateralidade: direita/esquerda. (PECM)	2º Período <ul style="list-style-type: none">• Identificar prenome e sobrenome e registrar com o auxílio da ficha• Manipular e construir o tangran• Registrar os numerais até o 10• Trabalhar conceitos de esquerda para a direita, linha acima e abaixo na escrita espontânea• Reconhecer a lateralidade: direita/esquerda. (PECM)• Pular corda(PECM)
CONCEITOS	<ul style="list-style-type: none">◆ Eu sou alguém que cuida: somos seres diversos◆ Brinquedos e brincadeiras◆ Diversidade◆ Preconceito e Lei◆ Contos clássicos através dos filmes	

	◆ Valores
OBJETIVOS	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.• Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.• Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.



- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.



- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
 - Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
 - Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
 - Narrar fatos em sequência temporal e causal.
 - Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
 - Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
 - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
 - Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
 - Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
 - Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
 - Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
 - Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
<p>PECM</p>	<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo o afeto, limites e atitudes de participação e cooperação; <p>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). • Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). • Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. • Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.



	<ul style="list-style-type: none">● Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
EVENTOS	<ul style="list-style-type: none">❖ Formação: Brinquedos e Brincadeiras: 2/10❖ Semana da criança: 7 a 11/10❖ Festa da criança: 11/10❖ Semana da Consciência Negra: 18 a 22/11❖ Musicais de encerramento: 5 e 6/12
SUGESTÕES DE FILMES	<ul style="list-style-type: none">● Encanto● Moana● Toy Store● Rei Leão● Irmão Urso● Tarzan● Shrek● Rio

- Valente



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

O desenvolvimento do PPP contempla os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil – 2024:

- ❖ **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- ❖ **XII Plenarinha - “Identidade e Diversidade na Educação Infantil, sou assim e você, como é?”** O Projeto é uma ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integridade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.
- ❖ **Transição Escolar:** É preciso respeitar e considerar as diversas e singulares infâncias para acolher a criança desde a sua chegada à escola e, da mesma forma, as famílias precisam ser acolhidas nas suas diferenças, dada a importância de que os pais e/ou responsáveis acompanhem o processo de transição de seus(as) filhos(as) da casa para a escola, evitando o que ocorre muitas vezes, quando a escola é refratária e solicita que se retirem do espaço após deixarem a criança na sala de referência.
- ❖ **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.



PROJETOS ESPECÍFICOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

É importante ressaltar que, o protagonismo infantil não se limita a pensar ações para promoção dos direitos e garantias das crianças. É necessário escutá-las para dar novos significados a partir dos seus interesses expressos nessa escuta. Borba (2009) afirma que a participação de diferentes gerações qualifica as ações, pois efetiva sua identidade e posição como ser social. A primeira etapa da Educação Básica tem na unidade escolar lugar privilegiado para fomentar a participação das crianças e o exercício pleno da cidadania. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um dos espaços abertos para que nas escolas as crianças exercitem seus fazeres como sujeito da história, da cultura e da infância.

Para o desenvolvimento da ação pedagógica, a Instituição Educacional realiza os seguintes projetos:

- **Projeto Identidade:** De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, a identidade tem a função de distinguir, marcar as diferenças, sejam elas, físicas, emocionais e comportamentais, dos indivíduos. Ou seja, sua autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Culminância com a Festa da Família.
 - **Projeto Conhecendo as nossas origens:** Os primeiros anos de vida de uma criança formam um dos períodos mais importantes da aprendizagem. Nessa fase, a criança recebe as primeiras referências para construir a sua personalidade e o seu senso de identidade. Além disso, também é quando ela começa a perceber e entender as normas sociais que regem a convivência humana. O projeto tem como objetivo trabalhar a diversidade cultural, buscando o respeito pelo outro. Culminância com a Festa Cultural.
 - **Projeto Eu cuido e sou cuidado:** Ao estimular nas crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. A educação de valores é parte essencial na formação de uma pessoa e tem impactos por toda a vida. Culminância com o musical de encerramento celebrando as amizades e aprendizagens.
 - **Projeto Saídas Pedagógicas:** onde pelo menos uma vez no semestre será promovido atividades coletivas com as crianças fora do espaço escolar: Parque Vivencial, Teatro, Cinema, Circo, etc.

Projeto de Formação Continuada: ao menos uma vez por mês, será realizada uma formação com os docentes, conforme necessidade e centro de interesse dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Refletir sobre avaliação institucional é tarefa sempre oportuna e muito necessária para o cumprimento das exigências de reorientação e renovação das ações educacionais e de posicionamento ético de todos os sujeitos envolvidos com a educação da escola como um todo. Acreditamos que, avaliar de maneira sistemática, pode resultar em melhorias significativas para a organização e desempenho do processo educativo, pautando-se em valores éticos e políticos claramente demonstrados no compromisso com as ações que irão produzir os avanços sociais com a contribuição para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente participativos, trabalhando na perspectiva da formação integral, envolvendo os aspectos cognitivos, emocionais e de sociabilidade, estimulando a atitude investigativa e de pesquisa.

A avaliação se dará durante todo o ano, em um processo que funcionará como um instrumento de controle de qualidade, visando interações corretivas ao longo da realização, no sentido de assegurar resultados favoráveis. Desta forma, adotaremos estratégias definidas de forma democrática ao longo do ano letivo através de discussões com a equipe pedagógica e escuta de toda a comunidade escolar, registrando sempre que pertinente em ata. Podemos utilizar de questionários ou pesquisas (com observações do projeto executado pela comunidade escolar) abrangendo mais que a produção e a qualidade do trabalho das pessoas, mas a própria instituição, o funcionamento, as relações internas e externas e todos os padrões de qualidade que desejamos alcançar.

A avaliação do trabalho da escola ou sua auto-avaliação é interna, permanente e com envolvimento de todos os segmentos: responsáveis legais, crianças, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a auto avaliação que ocorrem durante todo o ano letivo, como nos dias de Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático (previstos em calendário escolar), coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais, reuniões da assembleia escolar e diversas outras reuniões. Esses não são momentos estanques de auto avaliação, mas, sim, propiciadores de discussão e reflexão coletiva.

A avaliação é uma atividade contínua e processual, observando os avanços e fragilidades apresentados pelas crianças nas suas vivências diárias, essas observações são registradas no RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança), e também podem ser observadas através das produções do portfólio, na elaboração de pastas, e relatadas no conselho de classe, nas reuniões de pais e nas avaliações institucionais. A avali



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PAPÉIS E ATUAÇÃO

Pedagoga - PATRÍCIA DAS NEVES SANTOS SACRAS

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Núcleo Bandeirante		
UNIDADE ESCOLAR CEI 01 Riacho Fundo I	TELEFONE: 3901-8061	
DIRETOR(A): Andreia Maria dos Anjos		
VICE DIRETOR(A): Leonardo Barcelos		
PSICÓLOGO(A) EEAA: -----	MATRÍCULA SEEDF: -----	CRP: -----
PEDAGOGO(A) EEAA: Patrícia N. Santos Sacras	MATRÍCULA SEEDF: 201.245-6	
PROFESSOR SAA: -----	MATRÍCULA SEEDF: -----	CRP: -----
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR Matutino/Vespertino		

MATUTINO QUANTITATIVO:177

VESPERTINO QUANTITATIVO:196

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



O Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020, que dispõe sobre as medidas de enfrentamento de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus e que dá outras providências, em seu Artigo 2º, dispõe que **"Ficam suspensas as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada, no âmbito do Distrito Federal"**. Com a mudança para o ambiente virtual a escola fez as devidas adaptações. A EEAA, mantém comunicação pelo AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou *Live, whatsaps, google meet* para o desenvolvimento das atividades propostas e uso do aplicativo *whatsapp* e/ou ligação telefônica, para realização de encontros virtuais para orientações e esclarecimentos de dúvidas, observado as especificidades e condições do estudante.

Eixo: Formação dos Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organizar debates com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Preparar, organizar e coordenar atividades relacionadas a Formação Continuada oferecida com a finalidade da realização e aprimoramento do trabalho pedagógico escolar.	Refletir sobre a práxis pedagógica do professor vista às aprendizagens e aprendizagem significativa.	Através do Aplicativo Google meet, realizar vivências, atividades e palestras para os professores à partir das necessidades levantadas.	Durante o ano letivo de 2021.	Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica	Participação dos professores e avaliação das Formações continuadas, promovida pelo EEAA. Participação dos professores e

<p>Palestra sobre: A importância da Educação Infantil para alunos com o transtorno do espectro autista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender o espectro Autista ➤ Contexto histórico. ➤ A importância da formação do professor. ➤ O papel do professor frente aos desafios curriculares. 	<p>Palestra ministrada através do aplicativo Google Meet.</p>	<p>04/03/2021 Quinta-feira</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica</p>	<p>dabates sobre o tema.</p>
<p>Vivência sobre: Preenchimento do Formulário de Registro de Adequação Curricular.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Importância da Adequação Curricular. ➤ Compreender as singularidades dos estudantes com NEE nos aspectos sociais e nas atividades de vida autônoma. ➤ Discutir o preenchimento do formulário de adaptações/adequações curriculares no que se refere às adequações organizativas e suas relações com as necessidades do estudante. ➤ Analisar os itens de um formulário preenchido para melhor compreensão. 	<p>Palestra ministrada através do aplicativo Google Meet. Estudo de caso para preenchimento do formulário.</p>	<p>19/05//2021 Quarta-feira</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica Professores das turmas de Classe Especial e Integração Inversa.</p>	<p>Participação dos professores e dabates sobre o tema. Preenchimento em conjunto do Formulário de Adequação Curricular.</p>



Eixo: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaboração da Sacola Brincante.	<ul style="list-style-type: none">➤ Propor atividades lúdicas para serem feitas em família estimulando assim, além do convívio e da interação à coordenação motora ampla, viso motora, ritmo, organização temporal e espacial, habilidades ligadas diretamente ao processo de aprendizagem escolar.➤ Orientar pais e/ou responsáveis sobre a importância de desenvolver rotinas, visto que essa é uma ferramenta para organização que promove previsibilidade tão essencial às crianças TEA, deixando-as mais tranquilas e seguras.	Elaboração da Sacola Brincante, com jogos pedagógicos de acordo com a necessidade do estudante. Adaptação de materiais didáticos.	Bimestral	Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup.Pedagógica	Devolutiva dos pais, através de narrativas pessoais, fotos e vídeos do desenvolvimento do estudante .

• **Eixo: Ações voltadas à relação família-escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Promover encontros com os pais para que garanta assim, a sua participação no processo-ensino aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer o contexto familiar do estudante. ➤ Convocar os pais para informar sobre o rendimento escolar. ➤ Conhecer o estudante para enviar atividades que estejam de acordo com o seu desenvolvimento e suas especificidades. ➤ Orientar as famílias sobre a importância de realizar atividades propostas e retornos para a professora através dos aplicativos e/ ou plataforma. 	<p>Atendimento às famílias através de de ligação telefônica, aplicativos.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2021</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe Gestora Coordenação Sup. Pedagógica</p>	<p>Apresentar resultados(Conselho de Classe e quando necessário na Coordenação coletiva) . Discutir procedimentos e estratégias para o desenvolvimento pleno do educando.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PLANO DE AÇÃO ORIENTADOR EDUCACIONAL

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

CRE Núcleo Bandeirante	
Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 Riacho Fundo 01	Telefone: 3218 2300
Professora: Ana Carolina Oliveira de Souza	Matrícula: 208103-2
E-mail: carol_osouza@hotmail.com	Celular: 984333284
Turno (s) de atendimento: matutino/vespertino	

Contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado)

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando na Lei prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino”. Está também assegurado na LDB/96 (art.58): “O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. O Decreto nº.6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, abordagem multidiretiva dos conteúdos, construção criativa do saber e socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.



Objetivo geral:

Através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas com deficiências, condições de aprendizado que possibilite o desenvolvimento para aprender construir, crescer e conviver.

Justificativa:

A atuação do profissional da Sala de Recursos tem o intuito de promover a inclusão contribuindo através de estratégias articuladas com os professores regentes, gestores e toda comunidade escolar na busca de uma educação que respeite a diversidade e intencione uma educação de qualidade.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Meta 4 Estratégia 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou	<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivar gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;▪ Estimular a colaboração da comunidade escolar para o processo de inclusão;▪ Prover informações à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;	<ul style="list-style-type: none">▪ Organização/realização de palestras conscientizando a comunidade escolar sobre a inclusão.	Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE Servidores Comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Avaliação institucional.

<p>superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p>					
<p>Estratégia 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articular e promover planejamento pedagógico para o e Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiência – Lei Federal nº 11.133/2005. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Encontros Pedagógicos ▪ Planejamento de atividades pedagógicas que possam ser incluídas no planejamento das turmas em geral. 	<p>Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE Comunidade escolar</p>	<p>Abril/ Setembro</p>	<p>No decorrer do processo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional do estudante; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palestras; ▪ Reunião de pais; 	<p>Durante o ano letivo.</p>		<p>No decorrer do processo.</p>	
<p>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)</p>	<p>Objetivos Específicos</p>	<p>Ações</p>	<p>Responsáveis</p>	<p>Cronograma</p>	<p>Avaliação</p>



<p>Meta 2</p> <p>Estratégia 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Discutir sobre as particularidades, necessidades, dificuldades, avanços dos estudantes ANEEs, estabelecendo parcerias com os professores. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas reuniões coletivas. 	<p>Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE</p>	Semanalmente	<p>Avaliação institucional.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte pedagógico ao professor regente, no sentido de ajudá-lo a definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas discussões dos Conselhos de Classes. 		Bimestralmente	
		<ul style="list-style-type: none"> Participação nos Estudos de Casos 		2º semestre	
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar aos professores 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação aos docentes sobre as estratégias a serem utilizadas com os estudantes com necessidades educativas especiais. Planejamento junto com os professores regentes, formas e critérios avaliativos no sentido de possibilitar a flexibilização dos conteúdos, de forma a respeitar o ritmo dos estudantes com deficiência. 	<p>Sala de recursos e professores regentes</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	
		<ul style="list-style-type: none"> Auxílio aos docentes na 	<p>Professores</p>	Bimestralmente	

	regentes nas adequações curriculares, interagindo virtualmente, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam esses estudantes.	elaboração de atividades adaptadas e no preenchimento dos formulários de adequação curricular.	regentes e Sala de Recursos		
	<ul style="list-style-type: none"> Participar da realização da Estratégia de matrícula do ANEEs para o ano letivo seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> Reunião da Estratégia de matrícula. 	Direção, secretaria, EEAA, SOE, Sala de Recursos e CRE	2º semestre	
PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Meta 2 Estratégia 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. Meta 4	<ul style="list-style-type: none"> Mediar ações no ambiente escolar e/ou estabelecer comunicação com seus estudantes e suas famílias/responsáveis para orientação, esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais pedagógicos, quando necessário respeitando as especificidades e condições dos estudantes, durante todo o período que perdurarem as atividades não presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Contato com os responsáveis através de reuniões presenciais em grupo/individuais, por do telefone, WhatsApp, para orientar o uso de equipamentos, materiais específicos e outros recursos existentes para a família. 	Sala de recursos	Durante o ano letivo.	Autoavaliação



<p>Estratégia 4.11 – Garantir atendimento educacional</p>					
<p>especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar materiais pedagógicos em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas.	<ul style="list-style-type: none">▪ Produção de materiais pedagógicos que favoreçam o aprendizado do estudante acondicionados em caixas plásticas que ficarão com o professor regente em sala.	<p>Sala de recursos</p>	<p>Semanalmente</p>	<p>Autoavaliação</p>
<p>Estratégia 4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência</p>					

<p>transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.</p>					
<p>Meta 3 Estratégia 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover ou apoiar a formação continuada aos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palestras, reuniões pedagógicas. 	<p>Direção Coordenação Professores Sala de Recursos EEAA SOE</p>	<p>Bimestralmente</p>	<p>Avaliação Institucional</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar um trabalho articulado com os professores regentes das classes regulares, Educadores Sociais e com a comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Orientação aos educadores sociais sobre as necessidades específicas de cada estudante durante as aulas presenciais. 	<p>Sala de recursos</p>	<p>Sempre que for necessário.</p>		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

MATUTINO		
NOME	FUNÇÃO	ATENDIMENTO
GABRIELA LUIZA DE JESUS OLIVEIRA	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	CE (2 CRIANÇAS)
KLEYBE DE SOUSA BRUM	MONITORA	1º PE A – II (1 CRIANÇA)
ALEXANDRE SOARES DE CASTRO	EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	1º PE A – II (1 CRIANÇA)
JEISA PEREIRA MENDES NEVES	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE A – II (2 CRIANÇAS)
YNGRID MAYARA DE SOUSA DOS SANTOS	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE B – II (2 CRIANÇAS)
KARYNA CARDOSO DA SILVA	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE C – II (2 CRIANÇAS)
ELIANA PESSOA RODRIGUES	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE E – II (2 CRIANÇAS)
LUCIANA CARDOSO DA SILVA	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	CE (1 CRIANÇA)

VESPERTINO

NOME	FUNÇÃO	ATENDIMENTO
JUDITH DIOGO ALVAREZ DOS SANTOS	MONITORA	CE (2 CRIANÇAS)
LUCIANA CARDOSO DA SILVA	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	1º PE C – II (1 CRIANÇA)
ELIANA PESSOA RODRIGUES	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	1º PE A – II (2 CRIANÇAS)
YNGRID MAYARA DE SOUSA DOS SANTOS	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE G – II (2 CRIANÇAS)
CLAUDENICE ALVES DA MOTA CORREA	MONITORA	2º PE H – II (2 CRIANÇAS)
ALEXANDRE SOARES DE CASTRO	EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	2º PE I – II (2 CRIANÇAS)
THAIS STEFAPHANIE RODRIGUES CLARET	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	2º PE J – II (2 CRIANÇAS)
MÉRCIA CARNAÚBA DE SOUZA PESSOA	EDUCADORA SOCIAL VOLUNTÁRIA	CE (1 CRIANÇA)

MATUTINO		
NOME	FUNÇÃO	ATENDIMENTO
VITOR HUGO DE ARAUJO VIEIRA	JOVEM APRENDIZ	ALMOXARIFADO PEDAGÓGICO



SALA DE LEITURA

PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA: REGIANE OLIVEIRA SILVA MESQUITA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>* Incentivar o hábito de ler e o gosto pela leitura através de contação de histórias;</p> <p>* Propiciar a troca e o compartilhamento de ideias, opiniões e conhecimentos das crianças por meio de atividades como reconto e produção de texto oral;</p>	<p>Três ações serão trabalhadas em diferentes contextos e espaços.</p> <p>*Sala de leitura: cada turma terá um horário para usufruir do espaço que será montado, organizado pelas professoras readaptadas e com restrições de função.</p> <p>No espaço os livros separados por tema de trabalho desenvolvido mensalmente, estarão em fácil acesso para manuseio,</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p> <p>Servidores</p> <p>Famílias</p> <p>(Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p>	<p>O projeto acontecerá durante todo o ano letivo, tendo momentos eventuais de contação de histórias por meio de dramatização, assim também como momentos semanais e diários em sala de aula.</p>	<p>A avaliação se dará nos conselhos de classe participativo, nas reuniões de pais/mães/responsáveis, nas reuniões coletivas.</p>

<p>* Possibilitar a participação dos pais através de contação de história no ambiente escolar;</p> <p>* Utilizar a caixa de leitura com temas variados, incentivando assim a leitura diária em sala de aula;</p> <p>* Estimular a leitura de imagens e a produção de texto oral a partir das mesmas.</p>	<p>troca, leitura de imagem, contação de histórias e atividades lúdicas.</p> <p>Nas segundas e sextas o espaço deverá ser agendado previamente pelo professor para usufruir dos jogos pedagógicos ou outra atividade lúdica.</p> <p>*Sala de aula: cada sala terá uma caixa com acervos para serem usados no momento da rodinha. O professor será o agente da contação de histórias explorando as linguagens orais através de reconto e escrita, observando seu planejamento.</p> <p>*Casa: Cada turma terá um acervo para empréstimo para casa. Cada professor decidirá forma de controle e</p>				
--	--	--	--	--	--



	<p>de registro desses livros, proporcionando a participação das famílias no processo de leitura prazer.</p> <p>A professora Regiane terá como atividade no projeto o preparo do espaço com acervos infantis de autores e temas para atender as crianças. Realizar eventuais trocas e empréstimos de livros, separar livros de acordo com o tema trabalhado, facilitando o acesso ao mesmo, planejar momentos de contação de histórias, promover uma contação diferente, produzir materiais para esse fim, respeitando a limitação individual do profissional em</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>questão, organização dos jogos pedagógicos no espaço previamente agendado. Cada turma terá seu horário semanal de participação sob responsabilidade do professor regente, para desenvolver o trabalho de forma lúdica e prazerosa.</p> <p>A referida professora ainda produzirá materiais específicos para contação de histórias.</p>				
--	--	--	--	--	--



CONSELHO ESCOLAR

– atualmente sem Presidente

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
Estabelecer e acompanhar o P.P.P da Unidade Escolar Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino Fortalecer o Conselho Escolar	Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar. Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;	Equipe Gestora Comunidade escolar	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo	Por meio da participação direta da comunidade escolar. Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.

	<p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p>				
--	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



PROJETO APOIO PEDAGÓGICO

PROFESSOR READAPTADO: ROBINSON ALVES DA SILVA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Auxiliar no Desenvolvimento de materiais pedagógicos audiovisuais para uso pelos docentes;</p> <p>* Confeção de murais pedagógicos, de acordo com o tema definidos em planejamento coletivo;</p> <p>* Confeção de jogos pedagógicos utilizando matérias variados;</p> <p>* Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de</p>	<p>As ações acontecem concomitante ao planejamento coletivo e execução das atividades pedagógicas:</p> <p>-Acompanhamento e auxílio nos planejamentos coletivos, formações, cursos e palestras;</p> <p>-Produção de material audiovisual para uso dos docentes, de acordo com o planejamento;</p> <p>-Reutilização de materiais variados, buscando reciclagem sempre que possível, na confeção de jogos e cartazes;</p> <p>-Desenvolvimento de jogos pedagógicos de acordo com as especificações da professora da sala de recursos, visando auxiliar nas atividades desenvolvidas com os alunos atendidos;</p> <p>-Confeção de dioramas e figuras em</p>	<p>Coordenação;</p> <p>Sala de recursos;</p> <p>Sala de leitura;</p> <p>Professores;</p> <p>EEAA;</p> <p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão;</p> <p>SOE;</p> <p>Servidores;</p>	<p>Crianças atendidas na unidade escolar:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p>	<p>O projeto acontecerá durante todo o ano letivo.</p>	<p>A avaliação se dará nos conselhos de classe participativo, nas reuniões de pais/mães/responsáveis, nas reuniões coletivas.</p>

<p>projetos desenvolvidos</p> <p>*</p>	<p>biscuit, relacionados aos livros sugeridos pelo planejamento coletivo e em parceria com a sala de leitura, para trabalho com os alunos;</p> <p>-Auxiliar os professores em eventuais dificuldades ao utilizar os recursos audiovisuais disponíveis na escola;</p>				
--	--	--	--	--	--



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS: Sandra Siqueira e Maria Luiza Vasconcelos Santos

OBJETIVO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS/AÇÕES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/AVALIAÇÃO
Planejar, orientar e acompanhar as atividades pedagógicas, a fim de dar suporte às ações individuais e coletivas, promovendo aprendizagens significativas.	Subsidiar a equipe pedagógica na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas; Promover e participar das reuniões de pais e professores; Prestar assistência técnico- pedagógica de forma direta ao corpo docente e discente;	Elaboração do planejamento anual; Participação nas reuniões administrativas; Reuniões para elaboração dos planos; Orientações coletivas e individuais; Auxílio nas avaliações; Acompanhamento e avaliação dos planos; Participação nas reuniões com os responsáveis legais e	No decorrer do ano letivo.	A avaliação consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, equipe pedagógica e o corpo docente, integrados na identificação dos problemas que interferem no processo de ensino e de aprendizagem, para dar-lhe solução adequada. Esta avaliação

	<p>Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;</p> <p>Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Identificar constantemente quais as prioridades da equipe pedagógica para prestar-lhes um melhor atendimento;</p> <p>Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e propondo ações interventivas;</p> <p>Detectar constantemente as deficiências na aprendizagem;</p> <p>Acompanhar o</p>	<p>Professores;</p> <p>* Orientação, acompanhamento e auxílio às crianças;</p> <p>Reuniões pedagógicas;</p> <p>Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;</p> <p>Observação e assistência contínua;</p> <p>Diálogos individuais;</p> <p>Conversas informais;</p> <p>Orientação e acompanhamento no preenchimento dos diários de classe;</p> <p>Implementar planejamento para atendimento às crianças com deficiência e/ou TEA/TOD</p>		<p>contínua e progressiva será realizada através de:</p> <p>Análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados.</p> <p>Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;</p> <p>Fichas de acompanhamento;</p> <p>Levantamentos estatísticos:</p> <p>Análise dos dados coletados;</p> <p>Reuniões coletivas.</p>
--	--	---	--	---



	<p>desenvolvimento dos planos, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar e coletivo, onde possamos atender com eficiência a clientela da instituição;</p> <p>Avaliar a execução dos planos;</p> <p>Estimular o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.</p> <p>Assessorar e subsidiar a elaboração e implementação dos projetos desenvolvidos.</p> <p>Estimular o diálogo aberto na solução de problemas, com vistas às sugestões no</p>	<p>Assessorar a equipe pedagógica em relação aos instrumentos utilizados para registros: acompanhamento da escrituração do diário de classe, relatórios, portfólio, etc;</p> <p>Assessorar a equipe pedagógica no planejamento dos conselhos de classe de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico;</p> <p>Acompanhar e assessorar no desenvolvimento dos projetos desenvolvidos;</p> <p>Zelar pelo clima</p>		
--	---	---	--	--

	intercâmbio das relações. Acompanhar e assessorar o desenvolvimento e avanço de práticas de ensino inclusivas na escola.	organizacional da equipe pedagógica e trabalho coletivo.		
--	--	--	--	--



PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
	*Conhecer o perfil de cada criança, seu ambiente familiar, cultural, social e político onde a criança está inserida.	Envolver a família na pesquisa de forma que eles possam declarar as peculiaridades de cada criança.	*Preenchimento de uma Ficha Diagnóstico pela família; *Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida.	Compilações dos dados para traçar um perfil da clientela escolar	Família e Secretária	Período de matrícula e de montagem das turmas

GESTÃO PEDAGÓGICA	*Proporcionar uma recepção e Acolhimento da criança no início das atividades do ano letivo e/ou retorno presencial.	*Executar atividades que provocam a empatia da criança ao ambiente escolar e sua permanência na escola no período de adaptação.	*Utilizar várias estratégias lúdicas, como teatro, brincadeiras, contação de história e vídeos para o acolhimento das crianças.	*Análise da participação interaçã da s crianças e comunidade escolar	*Toda equipe escolar	Início do ano Letivo e/ou retorno presencial.
	*Buscar junto à comunidade Escolar formas de conscientização para	*Reduzir em 10% a frequência da Criança em Decorrência das	*Promover para a família palestras/reuniões para a conscientização	*Por meio da participação dos pais nas diversas ações	* Toda equipe escolar e Conselho Tutelar.	* Todo o ano letivo



	<p>família sobre a necessidade de permanência e frequência da criança na escola.</p>	<p>necessidades da família.</p>	<p>da importância da sequência pedagógica da vida escolar desde a educação infantil</p> <p>*Realizar momentos onde a família perceba o prejuízo à criança decorrente das faltas escolares.</p> <p>*Apoiar a família no caso de adequações na rotina escolar da criança bem como no suporte necessário para a permanência da criança na escola.</p>	<p>promovidas.</p>		
--	--	---------------------------------	--	--------------------	--	--

	<p>*Reconhecer a importância das ações de formação continuada para aprimoramento dos profissionais e realizar planejamentos pedagógicos periódicos, coletivamente.</p>	<p>*Fortalecimento das ações coletivas</p> <p>*Proporcionar aprendizagem em qualitativas.</p> <p>* Incentivar a formação continuada dos professores regentes;</p> <p>*Construção do fazer</p>	<p>*Organizar as ações pedagógicas;</p> <p>*Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e crianças;</p> <p>*Promover palestras de formação;</p> <p>* Estudar o currículo e</p>	<p>*Por meio da presença e participação do grupo envolvido, promovendo falas e análises das ações realizadas.</p>	<p>* Gestoras, Supervisoras, Coordenadoras, Professoras e Professores, Equipe de Apoio Educacional e Auxiliares.</p>	<p>*Todo ano letivo</p>
--	--	---	---	---	--	-------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



		pedagógico significativo e pautadas orientações daSEEDF.	intervir com ações adequadas. * Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer materiais necessários para execução do planejamento; *Divulgar cursos de Formação Continuada.			
--	--	--	---	--	--	--

	<p>*Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>*Desenvolver a prática pedagógica nos campos de experiências estabelecidos pelo Currículo e Movimento;</p> <p>*Proporcionar a Metodologia adequada às</p>	<p>*Desenvolvimento integral da criança levando em consideração a suas especificidades;</p> <p>*Suporte teórico pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>*Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio dos campos de experiências;</p>	<p>*Assessorar o trabalho do professor;</p> <p>*Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>* Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>*Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico.</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano</p>	<p>*Gestores, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional.</p>	<p>*Durante o ano letivo</p>
--	--	---	--	---	---	------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



	necessidades da criança; *Propor a ludicidade e					
--	--	--	--	--	--	--

	o movimento na rotina escolar;					
	*Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo e Movimento.	* Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	*Realizar discussões em grupo considerando o diversos meios de avaliação da educação infantil. *Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhores estratégias pedagógicas	*Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar	*Gestores, Equip e Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.	*Todo ano letivo



	<p>*Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; *Incentivar a participação de toda comunidade.</p>	<p>*Realizar a avaliação diagnóstica da s crianças e do contexto escolar;</p>	<p>*Realizar semestralmente o conselho de classe; *Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou crianças; * Acionar família sempre que necessário, estabelecendo um relação de parceria.</p>	<p>*Será realizada durante a coordenação coletiva, na reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da</p>	<p>*Toda comunidade escolar</p>	<p>*1º bimestre *Semestralmente *Quando necessário</p>
--	--	---	---	--	---------------------------------	--

			*Notificar o Conselho	execução do		
--	--	--	-----------------------	-------------	--	--



			Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes.	plano.		
	*Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola.	*Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola	*Coletar informações e demandas para a proposta pedagógica; *Elaborar o PPP com participação de toda comunidade escolar; *Reunião com os pais sobre a importância da Educação Infantil; *Formação	*Será realizada durante a coordenação coletiva, na reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando	*Toda comunidade escolar	* Durante todo ano letivo

GESTÃO PARTICIPATIVA			sobre a gestão participativa para a comunidade escolar (APM e Conselho escolar); *Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis com documento escrito.	observação e registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.		
	*Fortalecer o Conselho Escolar	*Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanhas e conscientização	*Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	*Durante todo ano letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



		a cada início de ano.				
--	--	--------------------------	--	--	--	--

			*Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.			
--	--	--	--	--	--	--



GESTÃO DE PESSOAS	<p>*Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável</p> <p>* Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar.</p> <p>*Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p>	<p>*Formação de vínculos interpessoais saudáveis que e contribuam para um clima organizacional positivo.</p>	<p>*Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>*Roda de conversa com pais e servidores;</p> <p>*Comemoração dos aniversariantes;</p> <p>*Grupos de estudos;</p> <p>*Dinâmicas de reflexão e sensibilização;</p> <p>* Oficinas de troca de experiências;</p> <p>*Palestras para as</p>	<p>*Realizada durante a coordenação coletiva, na reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados</p>	<p>*Equipe Gestora, Supervisora, Coordenadoras, professoras, professores e Equipe de Apoio Educacional</p>	<p>* Durante todo ano letivo</p>
----------------------------------	---	--	--	---	--	----------------------------------

			<p>famílias</p> <p>sobre</p> <p>desenvolvimento</p> <p>infantil,</p> <p>afetividade</p> <p>e, limites,</p> <p>diversidade.</p> <p>*Produzir clipe</p> <p>com as atividades</p> <p>desenvolvidas</p> <p>n</p> <p>escola.</p> <p>*Divulgar nos</p> <p>grupos</p> <p>de</p> <p>relacionamen</p> <p>to</p>	<p>a</p> <p>o</p> <p>longo</p> <p>da</p> <p>execução</p> <p>d</p> <p>o plano.</p>		
--	--	--	--	---	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			<p>notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>*Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões d</p> <p>e coordenação coletiva;</p> <p>*Orientar pessoas que demonstre necessitar algum auxílio;</p> <p>*Emitir cartas, notas, comunicados</p> <p>d</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>e agradecimentos;</p> <p>*Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
	<p>*Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os</p>	<p>*Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros</p>	<p>*Elaborar Plano de aplicação dos recursos;</p> <p>* Realizar pesquisas de preços;</p> <p>* Orientar</p>	<p>*Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de</p>	<p>*Equipe Gestora, corpo docente e servidores</p>	<p>*Durante todo ano de 2019.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



	ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico		servidores quanto ao uso correto de materiais; * Prestar contas dos	contas do PDAF, PDDE e APM		
--	---	--	---	----------------------------------	--	--

GESTÃO FINANCEI RA			gastos periodicamente;			
	<p>*Garantir o funcionamento da escola; Adquirir recursos materiais/serviços; *Estabelecer parcerias com a comunidade; *Realizar melhorias no ambiente escolar.</p>	<p>*Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF E PDDE) de modo atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>*Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; * Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; *Compra de materiais; *Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas; * APM – Organizar contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros oriundos da contribuição de associados; * Promoções de eventos, doações e bazar; *Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do</p>	<p>*Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>* Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>* Durante todo o ano letivo</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			<p>governo federal e do governo do Distrito Federal;</p> <p>*Reunião para prestação de contas;</p> <p>*Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>*Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade)</p> <p>*PDAF – Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridade;</p> <p>*Solicitação dos recursos (conforme portaria)</p> <p>*Realizar a aquisição de produtos ou contratação de serviços de acordo com ata de prioridades; (após</p>		
--	--	--	--	--	--

			liberação do dinheiro) * Solicitar tombamento			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			<p>dos bens permanentes adquiridos (imediatamente após a compra)</p> <p>*Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>*Preparar a documentação e entregar em tempo hábil para a prestação de contas / RESEQ) (Quadrimestralmente)</p> <p>*Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas no RESEQ ou PCA; (Quadrimestralmente- após entrega da PCA feita pela contabilidade)</p> <p>*Entregar o RESEQ</p>			
--	--	--	---	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			<p>/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (janeiro/fevereiro – exercício anterior); PDDE – Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do Site anualmente quando solicitado. *Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal todo ano quando solicitado; * Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível. * Realizar reunião e</p>		
--	--	--	--	--	--

			lavrar a Ata de Prioridades;			
--	--	--	---------------------------------	--	--	--



			<p>*Adquirir produtos ou contratar serviços de acordo com a ata de prioridades;</p> <p>* Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (imediatamente após a compra);</p> <p>* Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra;</p> <p>*Preparar a documentação para e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>*Fazer correções e sanar pendências e</p>			
--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			recolher assinaturas na PCA (Após entrega da PCA feita pela contabilidade – janeiro/fevereiro do exercício anterior) – Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.			
--	--	--	---	--	--	--

<p style="text-align: center;">GESTÃO ADMINISTRA-TIVA</p>	<p>*Garantir atendimento de qualidade ao público</p>	<p>*Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência</p>	<p>*Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails. *Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. *Cumprimento da legislação pertinente *Observância às normas da SEEDF; *Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF</p>	<p>*Avaliação coletiva</p>	<p>* Equipe Gestora Chefe de Secretaria</p>	<p>*Todo ano letivo</p>
--	--	---	---	----------------------------	---	-------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			* Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores			
	*Manter a escrituração escolar	* Acompanhar as atividades de Secretaria Escolar	*Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais.	* Avaliação coletiva	* Equipe Gestora, Chefe de Secretaria	* Todo o ano letivo

	*Manutenção e conservação do prédio	*Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar	* Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica e elétrica; *Pintura geral e parcial do prédio e muro; *Realização de pequenos reparos. *Solicitação de serviços à SEEDF via memorando *Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário	*Avaliação coletiva	*Equipe Gestora, Equipe de conservação e limpeza, membros da Comunidade Escolar.	*Todo o ano letivo
--	-------------------------------------	--	---	---------------------	--	--------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			para realização da manutenção e conservação do prédio escolar.			
	*Manutenção e conservação dos equipamentos	*Providenciar manutenção e equipamentos da escola.	*Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos. *Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação.	*Avaliação coletiva; *Pareceres técnicos	*Equipe gestora	*Todo o ano letivo

	<p>* Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar</p>	<p>*Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar</p>	<p>*Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais. * Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola. *Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou</p>	<p>* Avaliação coletiva * Inventário</p>	<p>*Equipe gestora e administrativa</p>	<p>*Todo o ano letivo</p>
--	---	---	--	---	---	---------------------------



			ressarcimento. * Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar, * Solicitar SEEDF a substituição dos mobiliários escolares.			
	*Utilização otimizada dos materiais pedagógicos	*Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola	*Organização do material existente na escola * Levantamento de necessidade de material. *Aquisição do material necessário. *Designação de responsável pela distribuição e controle do material.	* Avaliação coletiva	* Equipe gestora *Equipe pedagógica	*Todo o ano letivo

	*Utilização otimizada dos espaços pedagógicos	* Otimizar utilização dos espaços pedagógicos.	* Adequar a casinha da boneca com brinquedos para compor ambientes sociais específicos; *Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades	*Participação e retorno dos comparticipes	* Equipe Gestora, Comunidade Escolar, CRE e SEEDF	*Todo o ano letivo
--	---	--	--	---	---	--------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



			<p>físicas e humanas respeitando as diversas dimensões da escola.</p> <p>* Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadra de esporte, parquinhos.</p>			
--	--	--	---	--	--	--

	<p>*Garantir o funcionamento da escola, * Suprir as necessidades de recursos humanos.</p>	<p>* Organização, controle e execução das atividades administrativas da escola. *Acompanhar a pontualidade e assiduidade.</p>	<p>* Controle de folha de ponto e atestados; *Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias) *Registro em livros de ocorrência; *Supervisão da execução as tarefas dos servidores; * Atualização do cadastro funcional; *Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p>	<p>*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>* Apoio Administrativo</p>	<p>*Durante todo o ano letivo</p>
--	---	---	--	---	-------------------------------	-----------------------------------



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



	*Viabilizar o funcionamento da Sala de Leitura		* Revitalizar as salas de aula com filtros, ventiladores, banheiros *Solicitar acervo para sala de leitura	* Utilização da sala de leitura por todas as crianças com acompanhamento de um profissional	* Equipe gestora e UNIGEP	*Todo o ano letivo.

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Desenvolvido por profissional de Educação Física: Luciana Augusto Lima

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>* Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com a proposta pedagógica da</p>	<p>* Sentar sempre em roda para começa e para terminar a aula.</p> <p>* Circuito motor fechado</p> <p>* Jogos com regras e comandos simples</p> <p>* Atividades de volta a calma</p> <p>* Atividades cooperativas</p> <p>* Atividades competitivas</p> <p>* Atividades semi-cooperativas</p> <p>* Jogos simbólicos</p> <p>* Atividades com música</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Professores</p> <p>SOE</p> <p>SEAA</p>	<p>Crianças atendidas na nossa unidade escolar:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p>	<p>Decorrer de todo o ano letivo.</p>	<p>O Projeto adota os seguintes instrumentos de avaliação:</p> <p>* Portfólio das ações desenvolvidas;</p> <p>* Pesquisa entre as crianças, observando a percepção dos mesmos em relação aos benefícios individuais;</p> <p>* Pesquisa juntos aos professores regentes das turmas buscando analisar o Projeto pela percepção dos mesmos principalmente nos aspectos relativos ao</p>



<p>escola e com o currículo da educação básica;</p> <p>* Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.</p>					<p>desenvolvimento da criança;</p> <p>* Avaliação pelos gestores objetivando acompanhar a realização do Projeto na visão deste em âmbito local.</p> <p>*Avaliação pedagógica dos estudantes visando acompanhar o desenvolvimento dos estudantes em suas diversas dimensões, conforme estabelecido na perspectiva de uma Educação Integral.</p>
--	--	--	--	--	--

PROJETO FAMÍLIA CEI NA ESCOLA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>* Oferecer palestras com dinâmicas sobre temas que auxiliem na educação dos filhos;</p> <p>* Oportunizar momentos de reflexão, tendo como base o amor e a atenção, estabelecendo limites, respeito, maturidade emocional e física das crianças.</p>	<p>O SOE E SEAA juntamente com a gestão e coordenação do CEI planejará o evento que acontecerá no turno noturno, proporcionando maior participação da comunidade escolar. O planejamento será prévio, assim como, a divulgação para maior participação dos mesmos.</p> <p>Palestrantes, conhecedores dos temas, terão uma hora para uma conversa descontraída, dinamizada e leve com os pais, podendo tirar dúvidas que ora surgirem.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Coordenação Professores SOE SEAA Palestrantes Famílias (Pais/Mães/Responsáveis)</p>	<p>Mães Pais Responsáveis</p>	<p>Acontecerá um encontro a cada semestre no período noturno.</p>	<p>No final do encontro os pais deverão avaliar e sugerir novos temas que gostariam que fossem explanados em outras oportunidades.</p> <p>Também serão realizadas avaliações com o grupo de professores, analisando os resultados promovidos.</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DO RIACHO FUNDO
TELEFONE: 39018061/ 99990-9098



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020. ·
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>Acesso em: 30 abril.2020. ·
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. 7 0 16 Disponível Em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020. · DISTRITO FEDERAL.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.2. ed. Brasília: SEEDF, 2018. · . Currículo em Movimento do



Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014

- Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018. · PLANEJAMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL, Diretoria da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2020 · Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais. Brasília: SEEDF, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, MEC, Brasília, 2010a.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília, 2018.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não presenciais. Brasília, 2020
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. Brasília, 2019.
- Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria nº 129, de 29/05/2020. Institui o Programa Escola em Casa DF. Diário Oficial do Distrito Federal – Edição Extra. Nº 87, 01 jun. 2020, Seção I; p. 3
- http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/guia_vi_plenarinha_4dez18.pdf

